



Ministério do Planejamento e Orçamento
Secretaria Nacional de Planejamento

PPA 2024-2027
Espelho do Monitoramento

PROGRAMA: 6112 - DEFESA NACIONAL

Objetivo: 1261 - Preparar as Forças Armadas, desenvolvendo as capacidades militares e as condições necessárias, para que possam ser prontamente empregadas na defesa do território, da soberania e dos interesses nacionais.

Objetivo Específico: 0008 - Fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: O Ministério da Defesa (MD) tem trabalhado com os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados (ICTMD), a fim apoiar projeto de pesquisa e desenvolvimento voltados para o fortalecimento do Setor de Defesa, que contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Nesse sentido, merecem destaque em 2024: a realização de testes preliminares de integração com o sistema de gerenciamento de combates, teste de aceitação em Fábrica (TAF) do 1º produto MAGE Mk3 (equipamento com projeto totalmente nacional, em que a propriedade intelectual pertence à Marinha do Brasil) e o teste de aceitação em Fábrica do 2º produto MAGE Mk3; e o início da Fase II relativa ao Sistema Tático de Enlace de Dados em Radiofrequência Naval (STERNA Superfície), com a adequação dos equipamentos dos meios navais, visando a sua integração, como também a fabricação de protótipos. O percentual de desenvolvimento de produção científica e tecnológica atingiu o percentual de 84%, em 2024, acima do previsto que era de 46%. Esse desempenho foi decorrente dos investimentos realizados pela Secretaria de Produtos de Defesa e pelas Forças Armadas em prol de projetos de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de interesse de Defesa. Há previsão de que a meta do objetivo específico de atingir 52% de implementação de ações de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico de interesse da defesa nacional será alcançada ao final do Plano Plurianual.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Notas do usuário: Realização de Produção científica e tecnológica no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT), objetivando fortalecer o setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional.

Indicador: 10201 - Índice de implementação de ações de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico de interesse da defesa nacional

Meta: 05N7 - Implementar ações de estímulo ao desenvolvimento científico e tecnológico de interesse da Defesa Nacional.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 46

Meta prevista para 2025: 48

Meta prevista para 2026: 50

Meta prevista para 2027: 52

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 84

Data de Referência: 07/01/2025

Justificativa para não regionalização do resultado: A meta não tem como ser regionalizada, tendo em vista que os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Defesa (ICTMD) mantêm relacionamento de desenvolvimento em conjunto com outras Forças.

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: Cabe ressaltar que o indicador é mensurado anualmente e que a medição se baseia nas políticas públicas do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Embora essas políticas tenham sofrido mudanças, o monitoramento realizado ao final do exercício de 2024 demonstrou o atingimento da meta.

Entrega: 0724 - Tecnologias de interesse de defesa em pesquisa ou desenvolvimento.

Indicador: 9650 - Percentual de tecnologias de interesse da Defesa em pesquisa e desenvolvimento

Meta: 059J - Tecnologias de interesse da Defesa em pesquisa ou em desenvolvimento acima de 60%

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 65

Meta prevista para 2025: 67

Meta prevista para 2026: 69

Meta prevista para 2027: 71

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 78

Data de Referência: 07/01/2025

Análise geral da realização da Entrega: O Ministério da Defesa (MD) tem trabalhado com os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados (ICTMD), a fim de apoiar projeto de pesquisa e desenvolvimento voltados para o fortalecimento do Setor de Defesa, que contribuem para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. O Percentual de tecnologias de interesse da Defesa em pesquisa e desenvolvimento alcançou 78% em 2024, quando o previsto era de 65%. Apesar da superação do índice previsto, as 26 tecnologias de interesse de defesa previstas na Portaria nº 1.112, de 4 de março de 2024 não foram desenvolvidas na íntegra, devido às alterações na legislação, pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, que expediu novas diretrizes.

Justificativa para não regionalização do resultado: A meta não tem como ser regionalizada, tendo em vista que os Institutos de Ciência e Tecnologia vinculados ao Ministério da Defesa (ICTMD) mantêm relacionamento de desenvolvimento em conjunto com outras Forças.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: -

Entrega: 0736 - Produção científica e tecnológica no âmbito das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) da Marinha do Brasil.

Indicador: 10419 - Percentual de desenvolvimento de Produção científica e tecnológica

Meta: 05GM - Elevar o percentual de produção científica e tecnológica no âmbito das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) da Marinha do Brasil (MB).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 76

Meta prevista para 2025: 77
Meta prevista para 2026: 78
Meta prevista para 2027: 80

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 71,42
Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: No âmbito do projeto de desenvolvimento do sistema de Medidas de Apoio à Guerra Eletrônica (MAGE Defensor MK3), para as Fragatas Classe Tamandaré, em 2024, foram realizados os testes preliminares de integração com o sistema de gerenciamento de combates, o Teste de Aceitação em Fábrica e a calibração da Unidade de Antena dos dois primeiros produtos MAGE Mk3. Em relação ao projeto de desenvolvimento do Sistema Tático de Enlace de Dados em Radiofrequência Naval (STERNA), foi dada continuidade à adequação dos equipamentos junto aos meios navais de superfície, visando a sua integração, assim como a fabricação de 4 unidades de protótipos. Ademais, foi entregue a documentação da avaliação dos requisitos dos meios e disponibilizadas de 4 unidades STERNA para os Submarinos Classe Riachuelo. Releva mencionar que o atual patamar orçamentário permite apenas a manutenção das equipes dos projetos e de parte da infraestrutura existente, o que vem acarretando na necessidade de readequação do cronograma de tarefas, especialmente nas que necessitam de aquisições de materiais no exterior, além de impactar o início de novos projetos que contribuem para o alcance da meta da entrega.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: Devido à insuficiência orçamentária, as ICT vem buscando submeter propostas de projetos a órgãos de fomento, que estejam alinhados com as propostas de projetos da Força.
Providências para tratamento da restrição: Devido à insuficiência orçamentária, as ICT vem buscando submeter propostas de projetos a órgãos de fomento, que estejam alinhados com as propostas de projetos da Força.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Região Sudeste	76	77	78	80	71,42	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 1989 - Produção científica e tecnológica no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) do Exército Brasileiro.

Indicador: 11311 - Percentual de Desenvolvimento de Produção Científica e Tecnológica

Meta: 05RJ - Incrementar anualmente, a produção científica e tecnológica relacionada ao Setor de Defesa, no âmbito das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) do Exército Brasileiro.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 25
Meta prevista para 2025: 30
Meta prevista para 2026: 40
Meta prevista para 2027: 50

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 1

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: As iniciativas relacionadas à produção científica e tecnológica desenvolvidas no âmbito das Instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) do Exército Brasileiro contribuíram significativamente para a evolução do objetivo específico de fortalecimento do setor de ciência, tecnologia e inovação de interesse da defesa nacional no exercício de 2024. Nesse sentido, foram realizados no ano de 2024: - O desenvolvimento de tecnologias estratégicas, voltadas para a área de defesa cibernética, bem como, na área do sistema de comando e controle das informações; - Parcerias com a Academia e o Setor Privado, foram estabelecidas parcerias com instituições de ensino (UFRJ), bem como, com o Núcleo de start ups localizado na região de Santa Catarina com a integração da UFSC; - Capacitação e Formação de recursos humanos , com foco em engenharia; - Produção Científica e Disseminação de Conhecimento nas áreas de robótica, cibernética, mecânica de automóveis e tecnologia da informação. As tecnologias desenvolvidas foram integradas a sistemas operacionais das Forças Armadas, melhorando a eficiência, a capacidade de resposta e a segurança das operações militares. Essas ações, articuladas de forma estratégica, garantiram avanços concretos na ciência e tecnologia de interesse da defesa, alinhando-se ao objetivo de fortalecer a capacidade nacional e assegurar a soberania tecnológica do Brasil. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado do Rio de Janeiro	-	-	-	-	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

Entrega: 2018 - Produção científica e tecnológica, no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) da Aeronáutica.

Indicador: 11347 - Percentual de desenvolvimento de Produção científica e tecnológica

Meta: 05X3 - Elevar o percentual de produção científica e tecnológica no âmbito das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) do Comando da Aeronáutica.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 20

Meta prevista para 2025: 30

Meta prevista para 2026: 40

Meta prevista para 2027: 50

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 99,07

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Os principais projetos que apresentaram entregas físicas (parciais) em 2024, relacionados a Produção científica e tecnológica, no âmbito dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICT) da Aeronáutica, são: PROJETO FX-2 Produto final: 36 aeronaves de caça multiemprego adquiridas, armamentos, simuladores de voo, logística inicial, transferência

de tecnologia, serviços de suporte logístico contratados, serviços de integração de sistemas e armamentos. GRUPOS DE INTERESSE - Em função da Política de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica da Aeronáutica, incluem-se como grupos de interesse as seguintes empresas e Organizações do Comando da Aeronáutica: EMBRAER S/A, Atech Negócios em Tecnologias S/A, Akaer, SAAB do Brasil Ltda., AEL Sistemas S.A., Instituto de Aplicações Operacionais (IAOP), Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), Instituto de Estudos Avançados (IEAV), Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) e Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR). RESULTADO ALCANÇADO NO EXERCÍCIO - Recebimento de duas aeronaves Gripen, sendo a primeira em fevereiro e a segunda em outubro de 2024, totalizando oito aeronaves adquiridas. Três aeronaves estão em montagem na linha de produção da EMBRAER no Brasil. PROJETO KC 390 PRODUTO FINAL: Aquisição de 19 Cargueiros Tático-Militar de 10 a 20 toneladas, nacional, a fim de suprir as necessidades de transporte aéreo logístico em território nacional e/ou global (tropa e carga), reabastecimento em voo, evacuação aeromédica e combate a incêndio em voo, bem como a logística inicial associada à aeronave. GRUPOS DE INTERESSE - O KC-390 é capaz de transportar e lançar cargas e tropas, além de uma ampla gama de missões: evacuação aeromédica, busca e resgate, combate a incêndios, reabastecimento aéreo e auxílio humanitário. Pela sua prestabilidade, esta aeronave atua nos mais diversos segmentos da sociedade, dos quais destacam-se os grupos de interesse: Casa Civil da Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Ministério da Defesa, Ministérios das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, Secretaria-geral da Presidência da República, Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério do Desenvolvimento Regional, Organização da Aviação Civil Internacional – OACI (Tratado de Busca e Salvamento). RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO - O principal resultado do Projeto KC-390 no ano de 2024 foi o recebimento da aeronave, FAB 2859, e o avanço do treinamento operacional, passando o País a contar com 7 aeronaves de 19 previstas. PROJETO KC-X PRODUTO FINAL: Desenvolvimento de Cargueiro Tático de 10 a 20 toneladas, em sua versão de reabastecedor aéreo, por meio de atividades de pesquisa e desenvolvimento, formação e capacitação de recursos humanos dedicados a produtos de alta tecnologia, definição de requisitos operacionais, execução de ensaio e atuação em conjunto com as indústrias brasileiras da área de Defesa. Na sua versão civil, destina-se ao atendimento da necessidade de transporte de carga das empresas aéreas comerciais nacionais e da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) na reformulação da Rede Postal Noturna (RPN). GRUPOS DE INTERESSE - Por se tratar do desenvolvimento de uma aeronave, em observância à Política de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica da Aeronáutica, que visam ao desenvolvimento e à modernização tecnológica e industrial, são identificadas as seguintes empresas como beneficiárias: Rockwell Collins do Brasil, AEL Sistemas S/A., Jabil do Brasil Industria Eletroeletrônica Ltda. e AEL Sistemas S/A., TAM MR e EMBRAER S.A. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO - Em junho de 2024, foi celebrado o 10º Termo Aditivo, resolvendo parte das pendências de certificação que colaborarão para a entrega da última etapa prevista para o contrato. PROJETO HX-BR PRODUTO FINAL: Aquisição de 47 helicópteros de médio porte H-225M, voltados principalmente para missões militares e outras operações, como ação cívico-social, integração nacional, misericórdia e missões Humanitárias. GRUPOS DE INTERESSE - O helicóptero H225M é uma aeronave multiemprego com capacidade para transporte de até 30 pessoas e com um alcance médio de 700 NM de raio e carga máxima de 11 toneladas. Pela sua capacidade, pode atender demandas dos seguintes órgãos: Casa Civil da Presidência da República, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Ministério da Defesa, Ministérios das Relações Exteriores, Ministério da Saúde, Secretaria Geral da Presidência da República, Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ministério do Desenvolvimento Regional, Tribunal Superior Eleitoral – TSE, Força Nacional, Fundação Nacional do Índio – FUNAI e a Organização da Aviação Civil Internacional – OACI para cumprir Tratado de Busca e Salvamento. As aeronaves já recebidas foram empregadas em apoio às calamidades públicas em todo o Brasil como em Brumadinho/2019, apoio frente à pandemia da COVID-19, enchentes no Vale do Rio Sinos/2024, além de participar em diversas operações de busca e salvamento de vítimas de acidentes aéreos e marítimos. RESULTADOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO - recebimento da penúltima aeronave da Força Aérea Brasileira, totalizando 44 aeronaves já recebidas pelo Projeto. Restam ainda o recebimento de três aeronaves para conclusão do contrato, sendo uma para cada Força. PROJETOS CONCLUÍDOS: No âmbito do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, no exercício de 2024 foi concluído o projeto A-1M - adequação, revitalização e modernização tecnológica e operacional das aeronaves de caça-bombardeiro-reconhecedor ligeiro AM-X (o projeto recebeu o último ressarcimento da desmobilização e assinou o termo de recebimento definitivo do objeto, em 20 de dezembro de 2024). Além disso, o objeto em questão conta com 21 projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, com planejamentos correspondentes ao nível setorial, do Órgão de Direção Setorial, e nível orgânicos, de cada um dos Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação. Os projetos estão assim distribuídos: Centro de Lançamento da Barreira do Inferno - 1 projeto; Instituto de Aeronáutica e Espaço - 4 projetos; Instituto de Estudos Avançados - 9 projetos; Instituto de Fomento e Coordenação Industrial - 1 projeto; Instituto de Pesquisa e Ensaios em Voo - 2 projetos; e Instituto Tecnológico da Aeronáutica - 4 projetos; não foram encontrados projetos sob responsabilidade do Centro de Lançamento de Alcântara. Dessa forma, a entrega alcançou um índice de 99,07%. Esse resultado superou a meta prevista para 2024 de 20% em virtude de equívoco na construção do indicador, aspecto que se está buscando corrigir com a proposta de revisão da fórmula e das metas.

Justificativa para não regionalização do resultado: As Organizações Militares que são credenciadas como ICT e/ou Estabelecimento de Ensino estão distribuídas em todo território nacional.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: Foi constatada inconsistência no indicador/meta estipulada, razão pela qual será iniciado o processo de sua revisão.

Objetivo Específico: 0050 - Desenvolver as capacidades conjuntas e condições logísticas das Forças Armadas.

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: Ao longo de 2024 As Forças Armadas Brasileiras realizaram diversas operações conjuntas, com foco em aprimorar a interoperabilidade entre as forças, garantir a segurança nacional e prestar assistência à população. Entre as principais atividades, destacam-se exercícios militares nacionais e internacionais, operações de combate a ilícitos nas fronteiras, ações de apoio à Defesa Civil e participação em missões de paz tais como: Ágata Fronteira Oeste, a Ágata Amazônia, a Furnas, a Formosa e a Solidarex. Foram prestados apoios logísticos militar em missões subsidiárias demandadas pelo Governo Federal tais como nas eleições 2024, na Terra Indígena Yanomami e apoio às vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Na área de produção científica e acadêmica sobre Defesa Nacional foram firmados diversos instrumentos internacionais de cooperação bilaterais e multilaterais (Acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação). A meta anual do objetivo específico atingiu patamar de 96,26%, ultrapassando, portanto, o percentual previsto de 75%. O alto grau de interoperabilidade, sinergia e troca de informações em tempo real entre as Forças Armadas foram fatores que contribuíram para a superação de desafios e para o bom desempenho da meta.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Notas do usuário: -

Indicador: 8848 - Índice de Entregas Realizadas

Meta: 0543 - Atingir 75% de entrega das ações previstas para o desenvolvimento das capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 75
Meta prevista para 2025: 75
Meta prevista para 2026: 75
Meta prevista para 2027: 75

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 96,26
Data de Referência: 16/01/2025
Justificativa para não regionalização do resultado: O desenvolvimento das capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas tem o propósito de atuar em todo território nacional.
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0129 - Operações, adestramentos e exercícios conjuntos realizados.

Indicador: 10150 - Índice de Operações, Adestramento e Exercícios Planejados

Meta: 05G5 - Realizar atividades anuais (operações, adestramentos e exercícios planejados) de emprego das Forças Armadas na Faixa de Fronteira, que constituem o preparo para o emprego conjunto.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 12
Meta prevista para 2025: 12
Meta prevista para 2026: 12
Meta prevista para 2027: 12

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 12

Data de Referência: 23/01/2024

Análise geral da realização da Entrega: No exercício de 2024 foram realizadas as 12 atividades planejadas, incluindo-se as Operações, os adestramentos e os exercícios conjuntos, em diversas localidades do país e no exterior, quais sejam: Exercício Brasileiro em Assistência e Proteção em Atendimento a Emergências Biológicas (EXBRABIO), no Rio de Janeiro/RJ; Exercício de Resposta Integrada à Emergência e Segurança Física, da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, no Rio de Janeiro/RJ; Exercício de Emergência Nuclear na Fábrica de Combustível Nuclear, em Resende/RJ; Operação “Poseidon”, no Rio de Janeiro/RJ; Operação Formosa, em Formosa/GO; Operação Perseu, em São Paulo/SP e em Resende/RJ; Exercício Cruzex, em Natal/RN e em Recife/PE; Adestramento Conjunto e Específico de Operações em Ambiente Urbano, em Campinas/SP; Exercício Multinacional Panamax, nos Estados Unidos; e Planejamento Estratégico, Operacional e Tático Citrino, em Manaus/AM, em Belém/PA e em Brasília/DF. Em faixa de fronteira, foram realizadas a Operação Conjunta Ágata Amazônia e Operação Conjunta Ágata Oeste.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Exterior	-	-	-	-	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
No Distrito Federal	-	-	-	-	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
No Estado de Goiás	-	-	-	-	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
No Estado do Rio de Janeiro	-	-	-	-	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado
No Estado do Rio Grande do Sul	-	-	-	-	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

Entrega: 0131 - Sistemas de monitoramento, comando e controle implementados para desenvolvimento de capacidades operacionais conjuntas das Forças Armadas.

Indicador: 10161 - Índice de Implementação de Sistemas

Meta: 05GF - Implementar Sistemas para o desenvolvimento da capacidade de interoperabilidade, em termos de monitoramento, comando e controle, das forças militares operarem em conjunto, a fim de promoção da Soberania e dos interesses Nacionais.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 75

Meta prevista para 2025: 75

Meta prevista para 2026: 75

Meta prevista para 2027: 75

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 77,55

Data de Referência: 23/01/2025

Análise geral da realização da Entrega: No exercício de 2024, a meta estabelecida de 75% foi superada, graças ao cumprimento das entregas planejadas para o referido ano. Entre as principais entregas dos projetos no exercício, se destacam: 1. Radio Definido por Software – Projeto RDS-DEFESA: • Protótipo da versão RDS Handheld; • Software Planejador de Missões (versão 1); • Forma de Onda VHF de alto desempenho (200 kHz e 25 kHz); e • Módulo de Segurança (versões 1 e 2). 2. Link Tático Aeronáutico – Projeto Link BR²: • 3 Estações Data Link de Planejamento; • 2 Gateway LinkBR1/SARDA; e • Laboratórios Data-Link Emulator. 3. Sistema Tático de Enlace de Dados em Radio Propagação Naval – Projeto Link STERNA: • Integração do Link Yb e STERNA com MDLP; e • Implementação de melhora no desempenho da taxa de transmissão, atingindo 9.600 bps. 4. Identify Friend or Foe – Projeto IFF MODO 4: • Fabricação de 07 unidades do Criptocomputador CM4-B; • Ensaios de Qualificação do KeyLoader KM4; e • Lançamento do Produto Mínimo Viável, Versão 3 (MVP 3) da Suíte de Aplicativos. 5. Multi Data Link Processor – Projeto MDLP: • Protótipo operacional do MDLP; • Testes de desempenho em laboratório e em campo; e • Integração entre o Links STERNA e BR2 por meio do MDLP em laboratório. 6. Sistema de Planejamento Operacional Militar – Projeto SIPLON: • Versão 2024 do SIPLON. Os Sistemas entregues beneficiam as comunicações militares, proporcionando a rapidez e segurança necessárias a transmissão de dados, voz e mensagens táticas entre as Forças Armadas e demais Órgãos envolvidos com a Defesa Nacional.

Justificativa para não regionalização do resultado: Trata-se de entregas voltadas aos Sistemas de Interoperabilidade de Comando e Controle da Defesa Nacional, que ocorrem em todas as Unidades da Federação ao longo de todo o ano, em benefício de toda a sociedade brasileira.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0132 - Exercícios do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB) e emprego das funções logísticas.

Indicador: 9007 - Taxa anual de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB)

Meta: 054D - Atingir, no mínimo, 60% da Taxa anual de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 60

Meta prevista para 2025: 70

Meta prevista para 2026: 80

Meta prevista para 2027: 90

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 100

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Quanto ao Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB), o exercício previsto para o ano foi realizado, tendo sido atingida a meta planejada. As principais entregas do SINAMOB foram: a) A integração dos Subsistemas Setoriais de Mobilização Nacional; b) O aperfeiçoamento da Doutrina de Mobilização Nacional; c) A capacitação dos integrantes dos Subsistemas Setoriais de Mobilização Nacional para a elaboração respectivos Planos Setoriais de Mobilização; e d) O aperfeiçoamento do Ciclo de Planejamento da Mobilização Nacional. Com relação à participação das Forças Armadas em operações conjuntas das Forças Armadas, as cinco planejadas para o exercício: Acolhida (Roraima), Taquari (Rio Grande do Sul), Controle e Desintrusão (Karipuna - Pará e Munduruku - Rondônia), foram realizadas. Diante do exposto, conclui-se que a meta do exercício de 60% foi superada, tendo em vista que a Taxa anual de participação em operações conjuntas das Forças Armadas e do Sistema Nacional de Mobilização (SINAMOB) chegou ao percentual de 100%

Justificativa para não regionalização do resultado: Foram realizadas ações em todo o território nacional. Os subsistemas do SINAMOB participantes do I Exercício de Planejamento da Mobilização Nacional (EPMN-2024) são responsáveis por todas as demandas relacionadas à Mobilização Nacional no território nacional.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: -

Entrega: 0134 - Logística militar para as missões subsidiárias demandadas pelo Governo Federal.

Indicador: 9014 - Índice de apoio logístico atendido

Meta: 05CP - Atingir, no mínimo, 80% do Índice de apoio logístico militar demandado e atendido durante o ano vigente.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 80
Meta prevista para 2025: 85
Meta prevista para 2026: 90
Meta prevista para 2027: 95

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 96
Data de Referência: 10/01/2025
Análise geral da realização da Entrega: Em 2024 foram atendidas/solicitadas 25/26 missões de apoio logístico, o que representa 96%. Isso gerou avanços nas realizações das entregas, destacando-se a o atendimento às demandas relacionadas à ação humanitária da Operação Acolhida, com destaque para os seguintes resultados: - Capacidade total dos abrigos e alojamentos: 9.592 - Média diária de pessoas abrigadas ou alojadas: 7.354 - Refugiados interiorizados até 31 de outubro de 2024: 141.336 - Realização de aproximadamente 58 Postos de Bloqueio e Controle de Estradas (PBCE) em apoio às ações de patrulhamento, vigilância da faixa de fronteira, controle da migração irregular e combate ao crime. Pelo Exército Brasileiro, no âmbito da Operação Controle, foram realizadas aquisição de gêneros alimentícios complementares, combustíveis e óleos lubrificantes, peças e serviços para manutenção de viaturas; além de material de consumo e permanente para apoiar as atividades de patrulhamento e vigilância (GPS, PBCE, perícia, telefonia satelital e rastreamento), bem como apoio ao pessoal e manutenção dos MEM e das instalações empregadas. Por intermédio da Secretaria-Executiva de Coordenação de Ações de Assistência Emergencial (SECAAE), foram realizados serviços de alimentação, manutenção das instalações das Bases e Abrigos, serviços públicos, locação de geradores, contêineres e overlays, locação de meios de transporte e aquisição de passagens aéreas.
Justificativa para não regionalização do resultado: As solicitações realizadas abrangiam todo o território nacional
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0135 - Cadastro atualizado de reserva mobilizável.

Indicador: 9016 - Taxa de reservistas cadastrados

Meta: 054F - Manter 75% de alistados durante o ano, para obtenção de um quantitativo considerável de candidatos a serem selecionados à incorporação, a fim de compor uma reserva mobilizável nas melhores condições, em prol da defesa nacional.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 75

Meta prevista para 2025: 75
Meta prevista para 2026: 75
Meta prevista para 2027: 75

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 84

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Em 2024 foram alistados um total de 1.271.630 da média anual de 1.500.000, correspondendo a um resultado parcial de 84% na Taxa de reservistas cadastrados, em relação a uma meta prevista de 75%.

Justificativa para não regionalização do resultado: As atividades não são planejadas ou executadas sob a perspectiva territorial e tampouco têm relação com entes subnacionais

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Outras

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição: O resultado dos alistados pode ter sido impactado devido a prorrogação do prazo para o alistamento no Rio Grande do Sul, publicada por meio do Decreto nº 12.080, de 26 junho de 2024.

Providências para tratamento da restrição: -

Notas do usuário: Propostas de revisão: Meta do objetivo: 054F – Atingir no mínimo 75% de alistados durante o ano, da classe de jovens brasileiros que completam 18 anos, para obtenção de um quantitativo considerável de candidatos a serem selecionados à incorporação, a fim de compor uma reserva mobilizável nas melhores condições, em prol da defesa nacional. Entrega: 0135 – Cadastro atualizado de pessoas alistadas Descrição: Cidadãos alistados para o Serviço Militar Obrigatório durante o ano, que receberam o Certificado de Alistamento Militar e irão concorrer à incorporação. O efetivo que for alistado irá compor a reserva mobilizável, em prol da defesa nacional para incremento do efetivo militar. Indicador: 9016 - taxa de pessoas alistadas Sigla: TPA Informação: Priscila Miranda - Assessora Técnica da Seção de Serviço Militar

Entrega: 0137 - Produção científica e acadêmica sobre Defesa Nacional.

Indicador: 9985 - Número de produção científica e acadêmica realizadas

Meta: 05CQ - Porcentagem de pesquisas realizadas em relação àquelas previstas para o período

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 80

Meta prevista para 2025: 80

Meta prevista para 2026: 80

Meta prevista para 2027: 80

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 105

Data de Referência: 14/01/2025

Análise geral da realização da Entrega: Para o ano de 2024, o número previsto de produções científicas e acadêmicas foi de 261. No total, em 2024, foram realizadas 274 produções, sendo 19 diplomações, previstas e realizadas, para o PRÓ-DEFESA, e a ESG e a ESD concluíram 255 trabalhos. O total de 274 entregas indica um índice de 105%. Esse número foi atingido graças aos grupos de pesquisa constituídos pelos corpos docente e discente das escolas, pesquisadores, alunos e convidados de outras Instituições de Ensino Superior. As produções científicas beneficiam o Setor de Defesa, na medida em que são estímulos ao envolvimento de segmentos da sociedade brasileira nos assuntos de defesa, contribuindo, inclusive, para organizar o debate entre as lideranças civis e

militares, conforme preconizado na Política Nacional de Defesa.

Justificativa para não regionalização do resultado: Os programas estratégicos são destinados ao fomento e à cooperação entre instituições civis e militares para implementar projetos voltados ao ensino, à produção de pesquisas científicas e à capacitação de recursos humanos em áreas de interesse para a Defesa Nacional. São executados por meio de parceria entre o MD e o MEC (CAPES). Os cursos oferecidos pelas escolas também são realizados em nível nacional, com foco prioritário nos servidores civis dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e de instituições de interesse da Defesa, sobre os temas ligados à temática da Defesa, com divulgações e etapas publicizadas no Portal da ESG/ESD.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0144 - Instrumentos de cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas. (Acordos, memorandos de entendimento e termos de cooperação).

Indicador: 8947 - Taxa de Instrumentos de Cooperação bilaterais e multilaterais relacionados ao desenvolvimento das capacidades conjuntas das Forças Armadas

Meta: 0548 - Atingir, anualmente, a assinatura de 9 Instrumentos de Cooperação bilaterais e multilaterais. Para cômputo do Indicador do objetivo específico, a assinatura de 9 (nove) Instrumento de Cooperação por ano equivalerá a 100% de alcance da meta.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 9

Meta prevista para 2025: 9

Meta prevista para 2026: 9

Meta prevista para 2027: 9

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 9

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Em 2024 a meta de assinatura de 9 instrumentos de cooperação foi atingida. Cita-se como principais: o Acordo de Cooperação em Defesa entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino da Arábia Saudita; o Acordo entre o Governo da República da Eslováquia e o Governo da República Federativa do Brasil sobre Cooperação na Área de Defesa; e o Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Reino Haxemita da Jordânia, referente à Cooperação no Campo da Defesa. Os instrumentos de cooperação são importantes para o país e para a Defesa Nacional, uma vez que contribuem para a projeção da Defesa brasileira no cenário internacional, possibilitando o fortalecimento das relações amistosas com o país amigo, em consonância com o Livro Branco de Defesa, a Política e a Estratégia Nacional de Defesa, além de fomentar o intercâmbio e a troca de conhecimentos em diversos campos da cooperação militar. Além disso, a celebração de ato internacional abre caminho para empresas da base de industrial de defesa terem melhores condições de inserção no exterior, com possibilidades de benefícios futuros na balança comercial, geração de divisas, emprego e renda, e ainda para buscar parcerias para o desenvolvimento tecnológico, inovação e pesquisa.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para	Meta prevista para	Meta prevista para	Meta prevista para	Quantidade	Data de	Sinalização de necessidade de revisão –	Notas do
--------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	------------	---------	---	----------

	2024	2025	2026	2027	alcançada	Referência	próximo exercício	usuário
Exterior	-	-	-	-	Não informado	Não informado	Não informado	Não informado

Objetivo Específico: 0100 - Fortalecer as capacidades militares do Exército Brasileiro para a defesa do território.

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: O atingimento da meta prevista no Objetivo Específico está ligado à realização dos principais Projetos Estratégicos que norteiam o Plano Estratégico do Exército (PEEx) e seus dez Objetivos Estratégicos (OEE) com suas respectivas Iniciativas para o ciclo 2024-2027, bem como as Atividades voltadas para a manutenção dos meios operacionais realizada em todas as regiões do Território Nacional, de acordo com as demandas das Organizações Militares e não de forma regionalizada, conforme Planejamento Estratégico do Exército. O fortalecimento das capacidades militares do Exército Brasileiro está relacionado à execução dos principais projetos estratégicos que norteiam o Plano Estratégico do Exército e de seus dez objetivos e das respectivas iniciativas, bem como da manutenção dos meios operacionais da Força terrestre. Merecem destaques, em 2024, as seguintes entregas: - complementação da implementação de novos blindados para as Brigadas específicas estabelecidas na região fronteira; - modernização do Sistema Astros de lançamento de foguetes e aquisição de sistemas mais precisos de alvos; - consolidação do projeto para a nova fase de implementação do SISFRON, a ser implementado da fronteira norte da região amazônica; - atingimento de mais de 50% da manutenção dos equipamentos utilizados para o emprego operacional da Força Terrestre; - consolidação do processo de aquisição da Artilharia de Médio Alcance; e - capacitação de mais de 70% do efetivo da Força de Pronto Emprego (FORPRON). Apesar das entregas realizadas em 2024, o percentual previsto de 42% de alcance do Índice de execução dos Programas e Projetos do Exército Brasileiro ficou aquém do esperado, tendo atingido o patamar de 40%. Esse desempenho foi motivado pelos cortes e bloqueios orçamentários. Cabe ressaltar, os cortes e bloqueios orçamentários afetaram o cronograma de entregas dos Programas Estratégicos. Além dos cortes e bloqueios orçamentários, cita-se, também como óbices para o não alcance da meta do objetivo específico: - Dotação abaixo do planejamento para os recursos necessários para o Funcionamento Administrativo das Organizações Militares (FUNADOM), impactando apenas no recebimento de 60% dos recursos planejados; - Estudos ainda em andamento para a padronização dos equipamentos que dotarão as subunidades com capacidades plenas nas áreas de fronteira; - Processo não concluído da próxima fase de implantação do SISFRON; - Processo de inserção dos armamentos e do Sistema de Comando e Controle das viaturas produzidas pelo Projeto Forças Blindadas; e - Atraso na entrega das obras do Forte Rondon.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Notas do usuário: O percentual previsto para o atingimento da meta em 2024 foi estipulado em 42%, entretanto devido a análise situacional acima descrito o percentual atingido foi de 40%.

Indicador: 8959 - Índice de execução dos Programas e Projetos do Exército Brasileiro

Meta: 054A - Implantar programas, projetos e sistemas estratégicos e de manutenção de meios operativos do Exército Brasileiro.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 42
Meta prevista para 2025: 51
Meta prevista para 2026: 62
Meta prevista para 2027: 70

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 40
Data de Referência: 31/12/2024
Justificativa para não regionalização do resultado: O alcance da meta prevista no Objetivo Específico está ligado à realização dos principais Projetos Estratégicos que norteiam o Plano Estratégico do Exército (PEEx) e seus dez Objetivos Estratégicos (OEE) com suas respectivas Iniciativas para o ciclo 2024-2027, bem como às atividades voltadas para a manutenção dos meios operacionais realizada em todas as regiões do Território Nacional, de acordo com as demandas das Organizações Militares e não de forma regionalizada, conforme Planejamento Estratégico do Exército. Para tal, o fortalecimento das capacidades militares do Exército Brasileiro está relacionado à execução dos principais projetos estratégicos que norteiam o Plano Estratégico do Exército e de seus dez objetivos e das respectivas iniciativas, bem como da manutenção dos meios operacionais da Força terrestre. Isto posto, a implementação dos Projetos demanda da necessidade de alocação em áreas e localidades estratégicas.

Entretanto, fatores como a insuficiência orçamentária e a falta de pessoal qualificado foram fatores que corroboraram para o não alcance da meta em 2024.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: As restrições orçamentárias impuseram as seguintes consequências para as entregas previstas em 2024: - repactuação do contrato de entrega das duas aeronaves rotativas pelo Governo Americano; - postergação da assinatura de contratos de entregas previstas pela Empresa AVIBRÁS e IVECO; - adiamento da implementação da fase do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – Sisfron na Amazônia; - postergação da implementação do Projeto de Defesa Antiaérea de média Altura; - Redução das quotas previstas para a manutenção dos equipamentos operativos (de 12 quotas para 6 quotas); - Redução do efetivo formado / capacitado em 2024; e - necessidade de replanejamento das dotações previstas para a aquisição de Materiais de Emprego Militar (MEM). Conforme o Planejamento do PLOA 2024, o Comando do Exército necessitaria da seguinte demanda orçamentária: - Dotação Orçamentária para os Projetos: - Forças Blindadas / Astros SISFRON / Av Ex - R\$ 1.560 (1bilhão quinhentos e sessenta milhões) - executado em 2024: R\$ 1.403 (um bilhão quatrocentos e três milhões) - uma restrição de R\$ 157 milhões. - Defesa Cibernética / Defesa Antiaérea / Combatente do Futuro - R\$ 34 milhões - executado: Def Cibernética: R\$ 10,2 milhões - Defesa Antiaérea: R\$ 20,6 milhões - Combatente do Futuro: R\$ 0 - executado em 2024: R\$ 30,8 milhões - uma restrição de R\$ 3,4 milhões. - Dotação Orçamentária para as Atividades: Manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro - R\$ 890 milhões - executado em 2024 - R\$ 729 milhões - uma restrição de R\$ 161 milhões / número de militares formados ou capacitados - R\$ 142,2 milhões - executado em 2024: R\$ 132,85 milhões - uma restrição de R\$ 9,35 milhões. Para fins de consolidação do déficit orçamentário: - Recursos de Projetos: R\$ 160,4 milhões - Recursos de Atividades: R\$ 170,35 milhões

Valor da insuficiência de recursos: 330.750.000

Providências para tratamento da restrição: As providências adotadas pelo Comando do Exército para o tratamento das restrições orçamentárias que dificultaram as entregas previstas em 2024 foram efetivamente implementadas , conforme abaixo: 1- replanejamento do prazo final de conclusão de Projetos (Forças Blindadas, Astros, Defesa Antiaérea e Aviação do Exército); 2- Diminuição das quotas previstas para a manutenção dos meios operacionais, tendo sido distribuída apenas 8 (oito) quotas das 12 (doze) planejadas durante o exercício financeiro de 2024 (Manutenção do Meios Operativos do EB); 3- Postergação de assinatura de contratos para a implementação de aquisições e prestação de serviços operacionais estratégicos (Aviação do Exército, Defesa Cibernética e SISFRON); 4- Replanejamento da Aquisição de Materiais de Emprego Militar (MEM) - (subunidades com capacidade plena de operacionalidade no período); e 5- Diminuição de capacitações do efetivo do EB em missões no país e no exterior (número de militares formados ou capacitados).

Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: As restrições orçamentárias apresentadas iriam limitar a prontidão operacional em cerca de 74% do efetivo previsto, inviabilizando o atingimento do planejamento realizado para a permanência em situação de prontidão operacional corresponde a frações de 5 (cinco) brigadas no nível I de prontidão e de 05(cinco) brigadas no nível II, além de módulos especializados de 5(cinco) Módulos de Apoio (Mod Ap) e de 10(dez) Forças Especializadas de Emprego Estratégico (F Esp Emp Estrt).

Providências para tratamento da restrição: Apoio e das Forças Especializadas de Emprego Estratégico no contexto da operação conjunta Perseu, a qual utilizou recursos financeiros advindos do Ministério da Defesa permitiu a complementação. Entretanto, do ponto de vista da operacionalidade da Força, existiria um decréscimo substancial e extremamente difícil de mensurar na prontidão operacional da Força Terrestre, optou-se em priorizar a certificação de frações da única brigada aeromóvel do Exército Brasileiro,

Notas do usuário: A manutenção das possíveis restrições orçamentárias ao longo do atual ciclo do PPA implicará na redução das entregas planejadas pela Força Terrestre para o ciclo, bem como a dificuldade de realizar as entregas dos Projetos que constam do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Para o ano de 2025, há uma previsibilidade de entrega de 2 (duas) aeronaves adquiridas junto ao Governo Americano pelo Foreign Military Sales (FMS). o qual facilita as vendas de armas, equipamentos de defesa, serviços e treinamento militar dos Estados Unidos a governos estrangeiros.

Entrega: 0157 - Forças Blindadas – Desenvolvimento e aquisição de 442 Viaturas Blindadas Sobre Rodas e Sobre Lagartas.

Indicador: 8968 - Número de viaturas do Programa Forças Blindadas entregues ao Exército Brasileiro

Meta: 0549 - Adquirir Blindados sobre Rodas e sobre lagartas, equipadas com sistemas de proteção, integradas com sistemas de armas e de sistemas de comando e controle. Possui trem de rolamento nas trações 4x4, 6x6, 8x8 e sobre lagartas.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 105

Meta prevista para 2025: 120
Meta prevista para 2026: 119
Meta prevista para 2027: 98

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 60
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: Foram entregues 60 Viaturas Blindadas de Transporte de Pessoal Média de Rodas (VBTP-MSR Guarani 6X6), 8 Sistema de Armas - Torre Automatizada REMAX; e 03 sistemas de Comando e Controle completos, com computador tático militar. Para apuração da meta foram contabilizados os valores liquidados da LOA 2024 e do RAP. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: O valor planejado não foi contemplado na LOA e ainda houve cortes e remanejamentos que impossibilitaram o cumprimento da meta prevista.
Providências para tratamento da restrição: Renegociação dos compromissos e solicitação de créditos orçamentários adicionais.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de Minas Gerais	101	122	126	100	60	31/12/2024	Sim	Não informado

Entrega: 0170 - Projeto Astros - Pesquisa, desenvolvimento e implantação de uma unidade de mísseis táticos de cruzeiro de longo alcance.

Indicador: 8984 - Percentual de implantação do Programa Astros

Meta: 054B - Desenvolver, manter e adquirir Sistema de Defesa Estratégico de Mísseis e Foguetes ASTROS, adquirir mísseis táticos e foguetes guiados, construir, recuperar e adequar instalações para abrigar as novas estruturas operacionais e de apoio ao pessoal, desenvolver e adquirir sistemas de aeronaves remotamente pilotadas (SARP).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 5
Meta prevista para 2025: 5
Meta prevista para 2026: 3
Meta prevista para 2027: 3

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 2,56

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: A despeito do não alcance da meta de 5% de implantação do Projeto Astros, devido, principalmente pela insuficiência orçamentária, merecem destaque as seguintes entregas: - Pavilhão do Sistema Transportável de Rastreo de Engenhos em Voo; - Aquisição de dois binóculos JIM COMPACT para equipar as turmas de observação do Sistema de Artilharia de Campanha; Inserção da logística de Fgt no SVTAT (traduzir) – integração com o COMBATER (SIS-ASTROS – TED II com a UFSM); - Aquisição dos equipamentos de comunicações para instalação do sistema de segurança da área dos paióis do Depósito Central de Munições; e - Produção de 10 bancadas de testes para a manutenção das Viaturas Blindadas de Combate Obuseiro Autopropulsado M109. Além das entregas mencionadas, foram iniciadas diversas obras em organizações militares e prosseguimento de outras já iniciadas. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: O valor planejado não foi contemplado na LOA e ainda houve cortes e remanejamentos que impossibilitaram o cumprimento da meta prevista.

Providências para tratamento da restrição: Renegociação dos compromissos e solicitação de créditos orçamentários adicionais.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de Goiás	-	-	-	-	2,56	31/12/2024	Sim	Não informado

Entrega: 0212 - Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras – Sisfron - Implantação e integração dos meios destinados ao monitoramento e controle da faixa de fronteira terrestre.

Indicador: 9017 - Percentual de implantação do SISFRON

Meta: 054G - Adquirir serviços do sistema integrado de sensoriamento, apoiar à decisão e apoiar às operações, bem como a infraestrutura necessárias, capacitar, simular e realizar treinamentos.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 3

Meta prevista para 2025: 3

Meta prevista para 2026: 4

Meta prevista para 2027: 2

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 2,86

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: No exercício de 2024, foram concluídas as obras de apoio à implantação do SISFRON, no âmbito das Brigadas contempladas pelo Programa, além da

aquisição de meios de apoio à operação. Nesse mesmo exercício, tiveram prosseguimento: a implantação do Projeto de Sensoriamento e Apoio à Decisão (SAD 2), envolvendo a 13ª Brigada de Infantaria Motorizada (Cuiabá - MT) e a 18ª Brigada de Infantaria de Pantanal (Corumbá - MS); a implantação do Projeto SAD 3, envolvendo os Estados do Paraná e Santa Catarina, no âmbito da 5ª Divisão do Exército, no Comando Militar do Sul e da implantação Projeto SAD 7, no estado de Roraima, no âmbito do Comando Militar da Amazônia. A execução da meta foi impactada pela insuficiência orçamentária ocorrida em 2024.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: O valor planejado não foi contemplado na LOA e ainda houveram cortes e remanejamentos que impossibilitaram o cumprimento da meta prevista.

Providências para tratamento da restrição: Renegociação dos compromissos e solicitação de créditos orçamentários adicionais.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Faixa de Fronteira	-	-	-	-	2,86	31/12/2024	Sim	Não informado

Entrega: 0213 - Projeto Aviação do Exército - Modernização de 6 helicópteros PANTERA e aquisição de 10 helicópteros de emprego Geral e 9 Veículos Aéreos Não Tripulados.

Indicador: 9022 - Número de helicópteros da Aviação do Exército modernizados/adquiridos para o Exército Brasileiro

Meta: 056T - Adquirir/Modernizar Aeronaves

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 2

Meta prevista para 2025: 1

Meta prevista para 2026: 1

Meta prevista para 2027: 1

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 2

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: A meta proposta para o exercício foi alcançada, tendo sido entregues duas aeronaves HM-1A Pantera K2 modernizadas. Ademais, destaca-se a assinatura do contrato da aquisição, via FMS (Foreign Military Sales), de 12 helicópteros UH-60M Black Hawk e o início da capacitação dos aeronavegantes que operarão a frota. Por fim, merecem destaque a continuidade da obra do Pelotão de Transporte Aéreo, Suprimento e Serviços Especiais de Aviação (TASA) e da obra do Centro de Instrução de Aviação do Exército (CIAvEx). Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	-	-	-	-	2	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0464 - Implantação do Sistema de Defesa Cibernética

Indicador: 9340 - Percentual de implantação do Sistema de Defesa Cibernética

Meta: 056M - Implantar o Sistema de Defesa Cibernética, para ampliar a capacidade do país de atuar com liberdade de ação; a fim de elevar o nível de segurança da informação e das comunicações; assim como a capacidade de defesa nas esferas civil, industrial, e militar, para atuação em ataques de natureza cibernética.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 7
Meta prevista para 2025: 7
Meta prevista para 2026: 7
Meta prevista para 2027: 7

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 6,52
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: Cita-se como principais entregas de 2024: A aquisição de Soluções Tecnológicas para o Sistema de Busca Avançada de Ameaças Cibernéticas; de sistemas e materiais e contratação de serviços necessários à infraestrutura de apoio às organizações militares de Defesa Cibernética e ao Setor Cibernético de Defesa e; de sistemas e materiais e contratação, renovação e/ou atualização de serviços regulares necessários ao Comando de Defesa Cibernética e ao Setor Cibernético de Defesa. As ações desenvolvidas pelos Programa Estratégico do Exército Defesa Cibernética e do Programa da Defesa Cibernética na Defesa Nacional são de abrangência nacional e atendem as três Forças Armadas, o Ministério da Defesa e as principais estruturas críticas do país. Cabe destacar que houve redução dos limites autorizados na Lei Orçamentária Anual (LOA) em relação ao planejado no PLOA, prejudicando o alcance da meta física.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação); Marco Legal inadequado ou entrave em legislação correlata
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: Recursos da LOA/2024 aquém do previsto no Cronograma Físico Financeiro/2024
Providências para tratamento da restrição: Ajuste no Plano de Descentralização de Recursos (PDR), com vistas a atender as prioridades do ano de 2024.

Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)
Detalhamento da restrição: Necessidades de pessoal para atender a execução dos Projetos maiores que a disponibilidade.
Providências para tratamento da restrição: Priorização de alocação de pessoal nas atividades principais dos Projetos, assim como gestões para complementação dos cargos previstos em QCP.

Restrições para o alcance da meta: Marco Legal inadequado ou entrave em legislação correlata

Detalhamento da restrição: Existe a necessidade de atualização dos marcos legais referentes a atividade cibernética na área de defesa.

Providências para tratamento da restrição: Estão sendo realizadas tratativas com os atores envolvidos na regulação das atividades cibernéticas na área de defesa, visando à atualização da legislação e expedição de normativas sobre o tema.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Distrito Federal	-	-	-	-	6,52	31/12/2024	Não	A meta prevista para 2024 é de 7%, sendo que 2% é correspondente ao PO 0001 e 5% correspondente ao PO 0002.

Entrega: 0473 - Ampliação da Capacidade de Defesa Antiaérea

Indicador: 9369 - Número de equipamentos obtidos

Meta: 056N - Adquirir Equipamentos, Sistemas e Material de Emprego Militar de Artilharia Antiaérea

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 6

Meta prevista para 2025: 11

Meta prevista para 2026: 19

Meta prevista para 2027: 19

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 3

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: A insuficiência orçamentária contribuiu para que a meta proposta para o exercício não fosse alcançada. Destaca-se como principais resultados e entregas do exercício: - Recebimento de 01 (um) Radar M200 – Vigilante, conforme cronograma físico-financeiro do Contrato 010/2015-CTEx; - Recebimento de 1 (um) conjunto de material de comunicações para mobiliar uma Seção de Defesa Antiaérea; e - Recebimento de 1 (um) terminal satelital. Observação: Para apuração da meta foram contabilizados os valores liquidados da LOA 2024 e do RAP.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: O valor planejado não foi contemplado na LOA e ainda houveram cortes e remanejamentos que impossibilitaram o cumprimento da meta prevista.

Providências para tratamento da restrição: Renegociação dos compromissos e solicitação de créditos orçamentários adicionais.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	-	-	-	-	2	31/12/2024	Sim	Não informado

Entrega: 0491 - Manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro.

Indicador: 9370 - Percentual de manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro

Meta: 056P - Manter os meios operativos do Exército Brasileiro

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 80
Meta prevista para 2025: 80
Meta prevista para 2026: 80
Meta prevista para 2027: 80

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 65,2
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: No período de 2024, foram realizadas as manutenções do materiais de emprego militar em diversas organizações militares, atingindo um percentual acima de 60% dos equipamentos, viabilizando uma boa meta atingida. Não obstante as realizações mencionadas, houve corte orçamentário de 22% nas dotações alocadas para as classes de suprimento, impactando consideravelmente no alcance da meta. Quanto ao transporte estratégico, os dados apresentaram uma disponibilidade média de 95,48% atendendo satisfatoriamente as necessidades operativas da Força Terrestre. O Percentual de manutenção dos meios operativos do Exército Brasileiro previsto para 2024 era de 80%, entretanto, com as dificuldades de ordem orçamentária, esse índice atingiu, apenas o patamar de 65,2%. Em suma, embora tenham ocorrido avanços na manutenção dos meios operativos, a quantidade alcançada ficou abaixo da prevista no PPA, havendo a necessidade de reavaliação da meta, considerando os recursos orçamentários disponibilizados.
Justificativa para não regionalização do resultado: A manutenção dos meios operativos no Exército Brasileiro é realizada em todas as regiões do Território Nacional, de acordo com as demandas das Organizações Militares e não de forma regionalizada, conforme planejamento estratégico do Exército. Conforme estabelecido no artigo 7º do Decreto 7.724/2012 e na Lei 12.527/2011, o Comando do Exército, em face do cumprimento previsto no § 1º do art. 35 do ADCT discrimina as despesas que não devem ser consideradas na aplicação regional dos recursos, dentre elas “as despesas totais relativas à segurança e defesa nacional”. Isto posto objetivando manter a segurança e a soberania não serão informadas as localidades, bem como, os beneficiários dos respectivos materiais de emprego militar.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: A partir da apuração dos dados do indicador da quantidade alcançada, verificou-se a necessidade de redimensionamento da meta para o exercício de 2025 para 64%. No primeiro semestre do exercício analisado, houve o alcance de 66,29% da meta estabelecida para o exercício o que evidenciou capacidade dos sistemas que compõe os meios operativos do Exército Brasileiro em executar os recursos e alcançar a disponibilidade esperada. Entretanto, com a implementação do Plano de Gestão de Estratégica de Logística (PGEL), assinado em 02 outubro de 2024 e com a Portaria – EME/C Ex nº 1.411, de 04 de outubro de 2024, que aprova as condições de monitoramento dos Objetivos Estratégicos do Exército (OEE) estabelecidos na Política Militar Terrestre (PMT/2024-27), a meta sofreu impacto decorrente da inclusão de novos indicadores.
Providências para tratamento da restrição: Os recursos das dotações disponibilizadas para a manutenção dos meios operativos do Exército, considerando despesas com concessionárias de serviço público, contratos administrativos, suprimentos de diversas classes de materiais, disponibilidade de materiais de emprego militar e transporte estratégico não são suficientes ao cumprimento da meta atual.

Notas do usuário: -

Entrega: 1987 - Subunidades com Capacidades Plenas de Operacionalidade.

Indicador: 11309 - Número de subunidades com capacidade operacional plena

Meta: 05RH - Operacionalizar as Subunidades com capacidades plenas.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 8
Meta prevista para 2025: 8
Meta prevista para 2026: 8
Meta prevista para 2027: 8

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: Valor não disponível
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: No âmbito do Programa Estratégico do Exército SISFRON, em 2024 não houve entregas que contribuísssem para o alcance da meta prevista. O motivo da não implementação da meta se deu em virtude do processo de aquisições dos materiais de emprego militar estar em fase de aprovação e consolidação, baseado em atestados de emprego em conformidade com os índices e avaliações estabelecidos pelo Comando do Exército. Desta feita, não houve execução de despesas em virtude do processo licitatório não ter sido finalizado.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Faixa de Fronteira	-	-	-	-	Valor não disponível	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 1988 - Programa de formação e preparação dos militares do Exército Brasileiro.

Indicador: 11310 - Número de militares formados e preparados

Meta: 05RI - Realizar a capacitação de Militares envolvidos em cursos, treinamentos específicos, operações, estágios, certificações de prontidão e exercícios singulares implementados pelo Exército, no país e exterior.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 28.000

Meta prevista para 2025: 28.000

Meta prevista para 2026: 28.000

Meta prevista para 2027: 28.000

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 27.353

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Em 2024 foi realizada a formação dos oficiais e sargentos do Exército Brasileiro; realizados os Cursos de aperfeiçoamento e Altos Estudos Militares; além de cursos de especialização para oficiais e sargentos. Destaca-se que foram atingidos os objetivos estabelecidos para o processo de capacitação profissional militar, no ano de instrução, com a realização de atividades de intercâmbio profissional com Nações Amigas, os Exercícios de Capacitação e Adestramento no Terreno e as de atividades de cooperação de instrução com unidades militares de distintos Comandos Militares de Área. Cabe esclarecer, que embora a meta da entrega não ter sido atingida em 2024, houve um aperfeiçoamento da infraestrutura envolvida na formação e capacitação dos militares do Exército Brasileiro, o que não impactou, necessariamente, em aumento do número de alunos capacitados.

Justificativa para não regionalização do resultado: Tendo em vista que a capacitação ocorre em Estabelecimentos de Ensinos distribuídos por várias áreas do território nacional, bem como o produto, aluno capacitado, é oriundo de todo território nacional, a regionalização se manteve no âmbito nacional. O cumprimento do ciclo de prontidão das brigadas, Módulos de Apoio e Forças Especializadas de Emprego Estratégico, o aporte de recursos financeiros específicos oriundos do Ministério da Defesa proporcionou o atingimento da meta estabelecida para o período se dá em todo território nacional.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Notas do usuário: -

Objetivo Específico: 0236 - Fortalecer as capacidades militares da Aeronáutica para defender o espaço aéreo brasileiro.

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: O alcance da meta definida, para que o Comando da Aeronáutica fortaleça a capacidade militar com vistas à defesa do espaço aéreo, foi comprometido, precipuamente, em razão da insuficiência de recursos previstos na LOA 2024, somado aos bloqueios e contingenciamentos ocorridos no decorrer do segundo semestre de 2024. Nesse sentido, percebe-se, em especial, que seis Entregas (0501, 0502, 0506, 0513, 0518 e 0553), referentes aos projetos estratégicos, bem como à operação e manutenção de meios aéreos, foram afetadas pela insuficiência de recursos. Outras duas Entregas (0504 e 2017) tratam de projetos, cujos escopos estão na fase de concepção e viabilidade. No tocante à Entrega 0517, houve problemas técnicos com o objeto contratual entregue e está em fase de substituição pela empresa contratada. Assim, nove Entregas impactaram negativamente o indicador da meta. No que se refere às Entregas 0566 e 2212, não houve discrepâncias entre o resultado do indicador e a meta prevista. Por fim, conclui-se que, apesar da insuficiência de recursos na LOA 2024, bem como aos bloqueios e contingenciamentos ao longo do exercício, o resultado alcançado de 47,24 %, para o Objetivo Específico 0236, representou 87,04% da meta prevista para o exercício de 2024 (54,27%), constituindo, assim, um resultado adequado frente às restrições impostas ao Comando da Aeronáutica, conforme acima demonstrado.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Notas do usuário: -

Indicador: 9348 - Índice de execução dos programas e projetos da Aeronáutica

Meta: 056O - Atingir 83,61% na execução dos programas e projetos da Aeronáutica.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 54,27

Meta prevista para 2025: 60,88
Meta prevista para 2026: 71,83
Meta prevista para 2027: 83,61

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 47,24
Data de Referência: 31/12/2024

Justificativa para não regionalização do resultado: Devido ao caráter híbrido das entregas que compõem o Objetivo Específico não há viabilidade de se regionalizar a meta no nível do Indicador, visto que algumas são efetivadas em nível nacional.

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação); Falhas de implementação; Outras

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: A insuficiência Orçamentária impactou as entregas F-39 (Entrega 501), KC-390 (Entrega 502), HX-BR (Entrega 506) e TH-X (Entrega 513), devido a Dotação Orçamentária autorizada na Lei Orçamentária Anual de 2024 ser insuficiente em relação aos recursos necessários a realização de etapas contratuais pertinentes aos Projetos. Além disso, a manutenção dos meios operativos (Entrega 518) foi impactada por restrições orçamentárias efetuada por ato da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) em abril 2024, resultando em um percentual da meta abaixo da prevista.

Valor da insuficiência de recursos: 2.724.504.223,06

Providências para tratamento da restrição: O Comando da Aeronáutica está realizando ações em busca de recursos orçamentários junto ao Ministério da Defesa e Secretaria de Orçamento Federal para fins de suplementação. Além disso, estão sendo realizadas negociações por meio de termos aditivos para adequação dos projetos ao cenário de restrições orçamentárias enfrentadas.

Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: A restrição de pessoal impactou a entrega 0518 (Manutenção dos Meios Operativos da FAB). A DIRMAB (Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico) têm reportado de forma recorrente a insuficiência de pessoal em seus efetivos, o que compromete o cumprimento integral das atividades a eles atribuídas.

Providências para tratamento da restrição: Atuar na coordenação do PLAMOV (Plano de Movimentação), além de encaminhar ofícios ao COMGAP (Comando Geral de Apoio) solicitando Oficiais para suprir algumas necessidades pontuais da DIRMAB.

Restrições para o alcance da meta: Falhas de implementação

Detalhamento da restrição: Houve falha de implementação, pois a empresa contratada lançou dois satélites defeituosos, o que impactou a entrega 0517 (Constelações Satelitais e Sistemas do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE)).

Providências para tratamento da restrição: Estão sendo realizadas negociações, pelo Comando da Aeronáutica junto à empresa contratada, por meio de termos aditivos, com o fim de adequar as falhas de implementação.

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição: A entrega 0566 (2017 - Aeronave Aeromédica e Reabastecimento - Conversão de 2 aeronaves A330), foi impactada tendo em vista que a oferta da empresa foi considerada insatisfatória. Além disso, a Entrega 0553 (Recursos Humanos com preparo operacional) foi impactada em razão da redução da disponibilidade dos meios aeroespaciais, devido ao decréscimo do potencial logístico da frota. Por fim, a entrega 2212, para atingir os 100% da meta, está aguardando a Embraer que está utilizando os protótipos para atividades relacionadas ao escopo do projeto KC-390.

Providências para tratamento da restrição: A providência para sanar a restrição da Entrega 0566 foi postergar o projeto até que a análise do cenário para emprego do poder aéreo exija a revisita ao tema em momento mais oportuno. Em relação à entrega 0553, a providência é elevar o potencial logístico da frota, adequando a disponibilidade dos meios aeroespaciais às necessidades de formação e manutenção operacional dos quadros de tripulantes. No que se refere à entrega 2212, estão sendo realizadas tratativas contratuais com a Embraer.

Notas do usuário: -

Entrega: 0501 - Projeto F-39 – GRIPEN - Aquisição e produção de 34 caças.

Indicador: 9397 - Percentual de aeronaves F-39 entregues à Força Aérea Brasileira

Meta: 056S - Atingir 61,11% do Programa de Aquisição das aeronaves de caça multiemprego F-39 em relação ao previsto contratualmente.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 27,78
Meta prevista para 2025: 33,33
Meta prevista para 2026: 44,44
Meta prevista para 2027: 61,11

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 22,22
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: No ano de 2024 foram entregues à Força Aérea Brasileira duas aeronaves de caça do projeto FX-2, totalizando oito unidades desde o início do Projeto. O contrato original previa a entrega de todas as 36 aeronaves até 2024. Devido às restrições orçamentárias ocorridas ao longo dos anos, foram necessários termos aditivos aos contratos para adequação do cronograma físico-financeiro. Devido a essas restrições orçamentárias consecutivas, o percentual previsto de entregas de aeronaves atingiu 22,22% em 2024, quando o previsto era de 27,78%.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: A necessidade contratual para o ano de 2024 foi de R\$ 3 bilhões, a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2024 de R\$ 1,35 Bilhão, o que resultou em um déficit de R\$ 1,6 Bilhão.
Providências para tratamento da restrição: Atualmente o projeto prevê um desembolso médio anual de R\$ 3 Bilhões. A LOA 2024 foi de R\$ 1,35 Bilhão. Está em andamento uma negociação com a empresa SAAB para a redução do desembolso anual para o patamar de R\$ 1,4 Bilhão e suas consequências, como a extensão do contrato e reequilíbrio econômico. A assinatura do Termo Aditivo com esses ajustes está prevista para 2025.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	27,78	33,33	44,44	61,11	22,22	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0502 - Projeto KC-390 - Aquisição de 9 aeronaves cargueiro.

Indicador: 9400 - Percentual de aeronaves KC-390 entregues à Força Aérea Brasileira

Meta: 056V - Atingir 57,89% do Programa de Aquisição de aquisição das aeronaves de transporte aéreo logístico do Programa KC-390 em relação ao previsto contratualmente.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 42,11
Meta prevista para 2025: 47,37
Meta prevista para 2026: 52,63

Meta prevista para 2027: 57,89

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 36,84

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: A Força Aérea Brasileira recebeu 7 aeronaves das 19 previstas, sendo que a última foi entregue em 26 de setembro de 2024. Dessa forma, de um percentual previsto de alcance de 42,11% de entrega de aeronaves em 2024, foi atingido 36,84%. A distribuição das aeronaves ocorre entre a Base Aérea de Anápolis (BAAN) (Goiás) e a Base Aérea do Galeão (BAGL) (Rio de Janeiro), sendo que 3 estão na BAGL e 4 estão na BAAN. Em razão da insuficiência de recursos financeiros, foram celebrados os termos aditivos nº 11 e nº 09 - respectivamente dos contratos 10/2014 e 02/2014, que alteram a cadência de entrega das aeronaves. Desta maneira, a oitava unidade será entregue em 2025.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Considerando que a necessidade para 2024 era de R\$ 774.840.631,06 e a Lei Orçamentária Anual (LOA) contemplou o valor de R\$ 682.336.408,00, o déficit alcançou o valor de R\$ 92.504.223,06. Porém, no final do período de 2024, a Ação 14XJ empenhou o valor de R\$ 754.351.635,49, um valor acima do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) (necessidade inicial). Entretanto, por mais que esse ano o valor disponibilizado tenha atendido as necessidades do ano, a insuficiência dos anos antecedentes fez com que o projeto sofresse renegociações nas entregas e valores das etapas.

Providências para tratamento da restrição: Foi realizada alteração dos termos e condições diante da dotação orçamentária inferior à prevista no ano de 2024, assim como no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para 2025, ambos referente à Ação 14XJ, formalizando o necessário ajuste no Cronograma Físico-Financeiro (CFF) do Contrato nº 010/DCTA-COPAC/2014.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	42,11	47,37	52,63	57,89	36,84	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0504 - Aeronaves de ataque leve A-29 modernizadas entregues à Força Aérea Brasileira.

Indicador: 9410 - Percentual de aeronaves A-29 modernizadas entregues à Força Aérea Brasileira

Meta: 056W - Atingir 38,24% do Programa de modernização das aeronaves de ataque leve A-29 em relação ao previsto contratualmente.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 2,94

Meta prevista para 2025: 14,71

Meta prevista para 2026: 26,47

Meta prevista para 2027: 38,24

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 0

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: A meta prevista para o exercício de 2,94% de execução do Projeto não foi atingida, tendo em vista a postergação do início das atividades, em virtude da necessidade de revisão crítica do estudo de viabilidade. Esse estudo apontou seis possíveis linhas de ação a serem adotadas pelo Comando da Aeronáutica. Os valores podem variar entre R\$ 1,3 bilhão e R\$ 5 bilhões. O escopo do Projeto, que ainda não está definido, poderá chegar à modernização de 68 aeronaves. Também foi solicitada pela Força Aérea Brasileira a inclusão do Projeto em tela no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), em substituição ao MRTT (KC-30).

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	2,94	14,71	26,47	38,24	0	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0506 - Helicópteros de Médio Porte (HX-BR) - Aquisição de 5 helicópteros.

Indicador: 9414 - Percentual de helicópteros do Projeto HX-BR entregues às Forças Armadas

Meta: 056X - Atingir 100% do Programa de aquisição dos Helicópteros do Projeto HX-BR para as Forças Armadas Brasileiras em relação ao previsto contratualmente.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 95,74

Meta prevista para 2025: 100

Meta prevista para 2026: 100

Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 93,62

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: No ano de 2024 foi entregue mais um helicóptero à Força Aérea Brasileira. Com essa nova unidade, já foram entregues 44 unidades das 47 contratadas pelo Projeto HX-BR. Dessa forma o percentual de aquisição de aeronaves no exercício foi de 93,62%, quando o previsto era de 95,74%. Uma das dificuldades enfrentadas durante o recebimento da aeronave foi a variação cambial e a disponibilidade orçamentária para esse Projeto.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Isso se deu pelo aumento considerável do câmbio no início do ano de 2024 para a data de recebimento do helicóptero. A atitude tomada pela gerência foi esperar uma data com o câmbio favorável e realizar o empenho nessa data. Com isso foi possível o recebimento do helicóptero, mas outras etapas do projeto ficaram comprometidas.

Providências para tratamento da restrição: Uma das providências adotadas para a superação da restrição orçamentária, no ano de 2024, foi a de empenho com câmbio favorável para recebimento do

helicóptero, da Força Aérea Brasileira, previsto para este ano. Outra providência adotada foi a de negociação, de Termo Aditivo, com a empresa para pagamento e recebimento de etapas que não poderiam ser pagas em 2024.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de Minas Gerais	95,74	100	100	100	93,62	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0513 - Helicópteros Leves TH-X - Aquisição de 27 helicópteros.

Indicador: 9427 - Percentual de helicópteros do Projeto TH-X entregues às Forças Armadas

Meta: 0578 - Atingir 100% do Programa de aquisição dos Helicópteros do Projeto TH-X para as Forças Armadas em relação ao previsto contratualmente.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 25,93

Meta prevista para 2025: 51,85

Meta prevista para 2026: 74,07

Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 3,7

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: No ano de 2024 foi entregue um helicóptero do Projeto TH-X à Força Aérea Brasileira, das 27 aeronaves contratadas pelo Projeto. O helicóptero entregue pertence à frota de aeronaves da Força Aérea Brasileira e deverá ser alocada no 1º/11º GAV, Esquadrão de Instrução Aérea sediado na Base Aérea de Natal. O percentual de aquisição de aeronaves no exercício foi de 3,7%, quando o previsto era de 26%, em virtude de restrições orçamentárias.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: A restrição se deu pelo fato de o orçamento ser inferior ao necessário contratualmente no início do ano de 2024 e pelos cortes orçamentários ocorridos no decorrer do ano.

Providências para tratamento da restrição: As providências implementadas para a superação da restrição foi o recebimento e pagamento do primeiro helicóptero para a FAB e negociações com a empresa de Termo Aditivos refletindo a situação orçamentária estimada para ser disponibilizada no projeto.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Distrito	25,93	51,85	74,07	100	3,7	31/12/2024	Não	Não informado

Federal								
---------	--	--	--	--	--	--	--	--

Entrega: 0517 - Constelações Satelitais e Sistemas do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE).

Indicador: 9435 - Percentual de sistemas satelitais entregues às Forças Armadas

Meta: 057C - Atingir 100% da aquisição de sistemas e constelações satelitais prevista no Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 40
Meta prevista para 2025: 60
Meta prevista para 2026: 80
Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 60
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: O escopo do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE) contempla dotar o Brasil com Sistemas Espaciais de interesse dual (civil/militar). Dentro do programa, atualmente está em andamento o Projeto Lessonia-1 (aquisição de um sistema espacial de sensoriamento remoto radar), que contempla a aquisição de um segmento de solo e um segmento espacial. O segmento solo compreende uma antena de comunicação, estações de trabalho e software, todos já recebidos. Além do segmento solo, é escopo do projeto também um segmento espacial, que compreende dois satélites de sensoriamento remoto radar, ainda em processo de recebimento. Em maio de 2022, os satélites Carcará 1 e 2 foram lançados a partir do Centro Espacial Kennedy, em Cabo Canaveral, nos Estados Unidos, mas apresentaram falhas nos propulsores. Em virtude disso, foi feito um acordo com a empresa ICEYE para lançamento de dois novos satélites e uma operação compartilhada e fornecimento de imagens até a entrega definitiva. Em 16 de agosto de 2024, os satélites Carcará 3 e 4 foram lançados e encontram-se em comissionamento: o Carcará-3 enfrenta uma pane em análise, enquanto o Carcará-4 já está na fase final de análise de qualidade. A ICEYE solicitou ajuste no prazo de entrega das etapas para dezembro de 2024, e o recebimento final dos satélites está previsto para março de 2025. Os produtos gerados pelo sistema espacial Lessonia já beneficiaram diversos órgãos governamentais através do fornecimento de imagens atualizadas do território nacional, como ocorreu durante as enchentes no Rio Grande do Sul. A evolução da meta da entrega encontra-se em 60%, acima dos 40% previsto para 2024, em virtude do recebimento do segmento solo, restando ainda o recebimento dos dois satélites em órbita, que está previsto para ocorrer em março de 2025.
Justificativa para não regionalização do resultado: Os satélites serão utilizados em âmbito nacional.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Falhas de implementação
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Falhas de implementação
Detalhamento da restrição: Houve falha de implementação, pois a empresa contratada lançou dois satélites defeituosos.
Providências para tratamento da restrição: Ao tomar conhecimento dos problemas com os satélites lançados, a FAB negociou um termo aditivo com a empresa para lançamento de dois novos satélites em substituição aos equipamentos defeituosos, bem como a pactuação de um acordo de fornecimento de imagens até o recebimento definitivo dos meios contratados.

Notas do usuário: -

Entrega: 0518 - Manutenção dos meios operativos da Força Aérea Brasileira.

Indicador: 9438 - Percentual de meios operativos da Força Aérea Brasileira mantidos

Meta: 057D - Manter o percentual de disponibilidade dos meios operativos da FAB.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 63,96

Meta prevista para 2025: 63,96

Meta prevista para 2026: 63,96

Meta prevista para 2027: 63,96

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 50,73

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Para manter sua capacidade operacional de pronta resposta, a Força Aérea Brasileira (FAB) necessita de suas aeronaves disponíveis e de recursos humanos adequadamente preparados para cumprir a missão constitucional definida para a Força. Dessa forma, as ações visaram à recuperação dos meios, como a frota total de 341 aeronaves (incluindo KC-390, KC-30, H-60, C-98, H-36, F-39, A-29, F-5, entre outras), viaturas militares e armamentos, cuja capacidade operacional foi degradada em virtude dos recursos disponibilizados serem aquém das reais necessidades. Como os recursos foram insuficientes para a recuperação, menos aeronaves foram recuperadas e mantidas, ocasionando uma disponibilidade dos meios operativos (aeronaves) de apenas 50,73%, inferior ao previsto de 63,96%. Apesar das condições de disponibilidade dos seus meios, a FAB se manteve presente em variadas frentes de atuação, atendendo aos chamados e demandas na velocidade esperada de uma Força Aérea, mantendo-se fiel aos anseios do Estado e permitindo, na medida do possível, o cumprimento efetivo das ações necessárias à defesa e integração do território nacional, como o atendimento às Operações Yanomami, Catrimani, Excelsior, Taquari, Acolhida, Raízes do Cedro, Voltando em Paz, entre outras.

Justificativa para não regionalização do resultado: As aeronaves serão empregadas em todo o território nacional e em missões de interesse da União no exterior.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Os recursos orçamentários alocados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA) inicialmente somavam R\$ 638 milhões. Contudo, após o Replanejamento Orçamentário do Governo Federal, estabelecido pelo Decreto nº 12.120, de 30 de julho de 2024, esse montante foi reduzido para R\$ 465 milhões. Essa redução tornou insuficiente o financiamento necessário para atender plenamente à demanda planejada pela Força Aérea Brasileira (FAB), especialmente no que diz respeito à sustentação logística dos Projetos Aeronáuticos. Como consequência, foi preciso realizar ajustes e estabelecer prioridades para alcançar os resultados previstos, utilizando-se de outras Ações Orçamentárias (AO) que contribuíssem para o cumprimento da missão do Sistema de Material Aeronáutico e Bélico (SISMAB).

Providências para tratamento da restrição: Existe um trabalho da 5ª Subchefia do Estado Maior da Aeronáutica de busca de recursos orçamentários junto ao Ministério da Defesa e Secretaria de Orçamento Federal para complementar o quantitativo necessário. Cumpre ressaltar que esses recursos orçamentários complementares podem ser aplicados em projetos específicos, tornando-se a sua execução restrita. Ademais, foram realizadas ações junto ao Ministério da Defesa para o aporte de recursos orçamentários em projetos específicos, como o H-XBR e TH-X, ajustes em contratos de suporte logístico, bem como negociados Termos Aditivos nos contratos de aquisição de aeronaves.

Restrições para o alcance da meta: Restrição de Pessoal (falta de pessoal ou falta de capacitação)

Detalhamento da restrição: Os Parques de Material Aeronáutico (PAMA) têm reportado de forma recorrente a insuficiência de pessoal em seus efetivos, o que compromete o cumprimento integral das atividades a eles atribuídas. Essa carência, especialmente no quadro de oficiais, também é evidente na Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico (DIRMAB), que tem a responsabilidade de fiscalizar e emitir diretrizes para a atuação eficaz dos Parques. Atualmente, o SISMAB apresenta um déficit total de 428 militares, distribuídos da seguinte forma: PAMAGL - 109; PAMALS - 168; PAMASP - 41; PAMBRJ - 39; e DIRMAB - 71. (Fonte: Visitas de Inspeção da DIRMAB aos PAMAS e ao PAMB-BR, em 2024).

Providências para tratamento da restrição: Diante da necessidade de pessoal especificada no subitem nº 3, do item 4.2.5 “Restrições para o alcance da meta da Entrega”, informo que a Seção de Recursos Humanos da Subdiretoria de Fiscalização e Controle (FCRH) da DIRMAB, encaminhou os seguintes documentos para o Comando Geral de Apoio (COMGAP), solicitando gestões junto ao Comando Geral do Pessoal (COMGEP) para minimizar a necessidade de pessoal do SISMAB. 1- Ofício nº 217/ADAP/11035- QOEng - Necessidade de novas especialidades. 2- Ofício nº 48/FCRH-1/6176 - Proposta de Atualização da Tabela de Pessoal 2024, atualizando a necessidade da Tabela de Pessoal referente aos oficiais do QOCON para o SISMAB, solicitando também classificação de Militares do QSS e principalmente realizando gestões para Movimentação Especial de Militar ao Término de Curso (MPEOS). 3- Ofício nº 42/FCRH-1/5385 – Solicitado ao Conselho Diretor do PPGAO, 02 (dois) concludentes do curso 2024. Além de atuar na coordenação do Plano de Movimentação (PLAMOV), a FCRH encaminhou mais alguns ofícios ao COMGAP solicitando Oficiais para suprir algumas necessidades pontuais da DIRMAB, como a Divisão de Contabilidade e Análise Estatística (FCAE) e Divisão de Material Bélico (PLMB).

Notas do usuário: -

Entrega: 0553 - Recursos Humanos com preparo operacional .

Indicador: 9479 - Número de militares com preparo operacional

Meta: 0583 - Manter, anualmente, 21.819 militares preparados operacionalmente.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 21.819

Meta prevista para 2025: 21.819

Meta prevista para 2026: 21.819

Meta prevista para 2027: 21.819

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 2.585

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Conforme observado no monitoramento do 1º semestre de 2024, o valor da meta prevista (21.819) não está condizente com a realidade do indicador número de militares com preparo operacional, sendo o valor correto identificado como 2.819 (possível erro de digitação). Assim, considerando uma meta prevista de 2.819, obteve-se uma quantidade alcançada de 2.585. Dessa forma, o não cumprimento da meta está, em sua maioria, relacionado à redução da disponibilidade dos meios aeroespaciais, devido ao decréscimo do potencial logístico da frota. Esse fator impacta diretamente na formação e manutenção operacional do quadro de tripulantes. Consequentemente, fez-se necessário reduzir a quantidade de tripulantes. Logo, considerando o cenário inicial em relação à quantidade de tripulantes operacionais, homologados pelo conselho operacional de instrução, foi necessário implementar uma redução de aproximadamente 9% desses tripulantes (utilizada a meta de 2.819). Essa redução foi essencial para manter a premissa básica da meta mínima de horas de voo por tripulante, garantindo assim o nível de experiência operacional adequado para a manutenção da segurança de voo. Entende-se que, à medida que os recursos forem disponibilizados, o potencial logístico será elevado e, consequentemente, os meios aeroespaciais apresentarão maior disponibilidade. Dessa forma, será possível reverter a redução dos tripulantes, conduzindo a uma situação mais favorável.

Justificativa para não regionalização do resultado: A capacitação operacional no âmbito do Comando da Aeronáutica tem a participação de várias Bases Aéreas distribuídas em todo território nacional, não sendo possível a regionalização da meta.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Outras

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição: Conforme observado na apuração anterior, o valor da meta prevista (21.819) não está condizente com a realidade do indicador em tela, sendo o valor correto identificado como 2.819 (possível erro de digitação). Assim, considerando uma meta prevista de 2.819, obteve-se uma quantidade alcançada de 2.585. Dessa forma, o não cumprimento da meta está, em sua maioria, relacionado à redução da disponibilidade dos meios aeroespaciais, devido ao decréscimo do potencial logístico da frota. Esse fator impacta diretamente na formação e manutenção operacional do quadro de tripulantes. Consequentemente, faz-se necessário reduzir a quantidade de tripulantes para que seja possível atender à premissa de meta mínima.

Providências para tratamento da restrição: Elevar o potencial logístico da frota, adequando a disponibilidade dos meios aeroespaciais às necessidades de formação e manutenção operacional dos quadros de tripulantes.

Notas do usuário: -

Entrega: 0566 - Recursos Humanos (civis e militares) formados/capacitados na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).

Indicador: 9497 - Número de pessoas formadas/capacitadas na área de C&T

Meta: 058B - Formar/capacitar, anualmente, pessoas na área de CT&I.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 2.059
Meta prevista para 2025: 2.059
Meta prevista para 2026: 2.059
Meta prevista para 2027: 2.059

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 2.286
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: A meta de prevista para 2024 de 2.059 foi superada, alcançando a quantidade de 2.286 pessoas formadas/capacitadas na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Isso ocorreu em virtude de um aumento de candidatos aprovados nos processos seletivos em 2024, atualmente matriculados nos diferentes cursos de Pós-Graduação acadêmicos como resultado de ações promovidas no ITA: - Campanhas de divulgação ostensivas dos processos seletivos utilizando redes sociais para o público externo. - Divulgação do Programa de Pós-Graduação em Aplicações Operacionais para formação sistemática de oficiais nos níveis de mestrado e de doutorado. - Campanhas internas para divulgação do Programa PMG (Programa de Mestrado na Graduação) entre alunos civis e aspirantes do quarto e quinto ano do ITA, visando melhorar a atratividade da Pós-graduação para os alunos de Graduação do ITA. - Chamadas específicas de bolsas para pesquisadores em nível de mestrado e doutorado para participação em projetos de pesquisa estratégicos em parceria com a indústria. Exemplo: Flymov. Ainda, neste quadriênio aconteceu o aumento da Nota CAPES de avaliação dos Programas de Pós Graduação em Ciências e Tecnologias Espaciais e em Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica, com o consequente aumento de atratividade para os candidatos. Dessa forma, no 1º e 2º Semestre de 2024 foram matriculados 720 alunos, sendo: 590 civis e 130 militares (115 aspirantes oficiais e 15 oficiais). No primeiro semestre de 2024 a quantidade de alunos de Pós-graduação aprovados em pelo menos uma disciplina foi de: 133 nos Cursos de Especialização; 1.154, nos Mestrados e Doutorados regulares e especiais; 258 no Mestrado Profissional e 21 em disciplinas isoladas. No segundo semestre a quantidade de alunos de Pós-graduação aprovados em pelo menos uma disciplina no foi de 115 nos Cursos de Especialização; 1.139 no Mestrado e Doutorado regular e especial; 259 no Mestrado Profissional e 19 em Disciplinas Isoladas. Por fim, todos os cursos de Pós-graduação são ministrados em São José dos Campos (SP).
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	-	-	-	-	2.286	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 2017 - Aeronave Aeromédica e Reabastecimento - Conversão de 2 aeronaves A330.

Indicador: 11346 - Percentual de aeronaves AIRBUS 330 (KC-30) convertidas entregues à Força Aérea Brasileira

Meta: 05WR - Atingir 100% da conversão das aeronaves AIRBUS 330-200 (KC-30) para inclusão das capacidades de reabastecimento em voo (REVO) e de evacuação aeromédica (MEDEVAC).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 0
Meta prevista para 2025: 0
Meta prevista para 2026: 50
Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 0
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: No ano de dois mil e vinte e quatro (2024), foi recebida a oferta final da empresa Airbus, a qual após devida análise, foi declarada como uma proposta insatisfatória. Somado com o atual cenário geopolítico, com o tempo previsto de parada das aeronaves para conversão, além do valor inicial superior à Lei Orçamentária Anual (LOA) e diretamente no impacto orçamentário de mais de R\$ 1,5 bilhão, o projeto foi postergado.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Outras
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Outras
Detalhamento da restrição: Projeto postergado. Por conta da Oferta da empresa ter sido considerada insatisfatória, optou-se por postergar o projeto para um momento mais oportuno.
Providências para tratamento da restrição: Projeto postergado até que a análise do cenário para emprego do poder aéreo exija a revisita ao tema em momento mais oportuno, diante de proposta mais favorável e adequada ao cumprimento da missão da Força Aérea Brasileira (FAB).

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Exterior	0	0	50	100	0	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 2212 - Projeto KC-X - Desenvolvimento versão reabastecedor.

Indicador: 11550 - Percentual de desenvolvimento das aeronaves Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas desenvolvida (Projeto KC-X) e entregues à Força Aérea Brasileira

Meta: 06GN - Atingir 100% de desenvolvimento das aeronaves Cargueiro Tático Militar de 10 a 20 Toneladas desenvolvida (Projeto KC-X) e entregues à Força Aérea Brasileira.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 100
Meta prevista para 2025: 100
Meta prevista para 2026: 100
Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 99,99

Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: O Projeto KC-X tem por finalidade o desenvolvimento de dois protótipos de uma aeronave de transporte militar e reabastecimento em voo para substituir as aeronaves Hércules C/KC-130 da Força Aérea Brasileira na realização das missões de transporte aéreo logístico, SAR (busca e resgate) e reabastecimento em voo, dentre outras. O desenvolvimento da aeronave KC-390 foi concluído, entretanto, a entrega dos protótipos prevista para 2024 foi adiada para 2025. Dessa forma, a meta da entrega atingiu o patamar de 99% e não os 100% previstos para o exercício. Há estimativa de encerramento desse contrato em 2026.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: -

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	100	100	100	100	99,99	31/12/2024	Não	Não informado

Objetivo Específico: 0292 - Assegurar o controle do espaço aéreo Brasileiro.

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: Em 2024, foram realizadas entregas significativas no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), superando as metas estabelecidas e beneficiando localidades estratégicas e segmentos essenciais. Além disso, destaca-se a transição para uma nova metodologia de manutenção dos ativos do SISCEAB, baseada na confiabilidade e com intervenções remotas, promovendo maior eficiência e economia de recursos. Com isso, o objetivo de assegurar o controle do espaço aéreo Brasileiro superou a meta prevista de 96,25%, alcançando um índice de 96,62%. A seguir, detalham-se os principais resultados alcançados: 1. Resultados Alcançados e Justificativa • Cobertura do Serviço de Informação de Voo (FIS): Foi ampliada a cobertura do Serviço de Informação de Voo em todo o território nacional. A região Nordeste foi integralmente operacionalizada, enquanto as regiões Centro-Oeste, Norte e Sul iniciaram a implementação do serviço. Para isso, foram implantadas quatro novas centrais de áudio em Brasília, Curitiba, Recife e Manaus, além da ampliação da oferta de frequências para a prestação do serviço em 85 localidades. • Infraestrutura Aeronáutica Offshore: Novas frequências aeronáuticas foram instaladas para tráfegos offshore na Bacia de Santos e Macaé, incluindo o Pico do Couto (Petrópolis-RJ). Também foi concluída a canalização e integração das comunicações do Controle de Aproximação de Macaé. • Radar Primário: Foi concluída a instalação e operacionalização de um radar primário em Presidente Prudente, com previsão de instalação em mais 10 localidades nos próximos anos. • Navegação Aérea (DME-DME): Foram instaladas oito novas estações DME-DME (Distance Measuring Equipment), ampliando a cobertura de navegação aérea e garantindo contingência ao sistema GNSS (Global Navigation Satellite System). • Comunicação CPDLC: O projeto de implementação do conceito CPDLC (Controller Pilot Data Link Communications) foi finalizado no Brasil, com Curitiba como última localidade contemplada. Isso aprimorou a comunicação entre controladores e aeronaves em espaços aéreos superiores. • Vigilância ADS-B Continental: Foram implantados 18 receptores ADS-B (Automatic Dependent Surveillance-Broadcast) na região Nordeste e 13 na região Sul, além de duas centrais de processamento em Curitiba e Recife, concluindo as fases 1 e 2 do projeto ADS-B Continental. • Segurança Cibernética: Foi concluída a instalação da defesa de perímetro para todas as Unidades do SISCEAB com o firewall Palo Alto e o software RSA Archer para tratamento de incidentes. Está em andamento o planejamento para expandir a diversidade tecnológica de defesa aos órgãos operacionais. • Capacitação Profissional: O programa de capacitação contemplou 154 cursos, beneficiando mais de 7.500 alunos, entre militares e civis, incluindo sete novos cursos na modalidade Ensino à Distância (EAD), totalizando 45 cursos remotos. Os 4.189 profissionais da entrega 0591 Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB) estão contidos no universo total de 7500 alunos. 2. Metodologia de Manutenção dos Ativos Em 2024, iniciou-se a transição para uma nova metodologia de manutenção dos ativos do SISCEAB, baseada na confiabilidade (Manutenção Centrada na Confiabilidade) e com intervenções realizadas remotamente. Atualmente, mais de 50% dos ativos já podem ser submetidos a intervenções remotas, com expectativa desse número aumentar nos próximos anos. Essa mudança abrange os mais de 7.100 equipamentos do SISCEAB, promovendo significativa economia de recursos financeiros e tempo na execução das manutenções. 3. Localidades Atendidas As ações realizadas contemplaram localidades estratégicas em todo o Brasil: • Centrais implantadas em Brasília, Curitiba, Recife e Manaus. • Frequências offshore instaladas na Bacia de Santos, Macaé e no Pico do Couto (Petrópolis-RJ). • Radar primário instalado em Presidente Prudente. • Receptores ADS-B implantados nas regiões Nordeste (18) e Sul (13). • Estações DME-DME distribuídas nacionalmente. 4. Beneficiários Os beneficiários diretos incluem: • Operadores da aviação comercial, geral e offshore, NAVBRASIL, INFRAERO e Concessionárias de Aeroportos. • Profissionais capacitados: além dos 4.189 profissionais citados na entrega 0591, que são específicos para a área de Controle do Espaço Aéreo, o DECEA capacitou militares e civis nas diversas áreas de conhecimento do SISCEAB, totalizando mais de 7.500 alunos. • Usuários do modal aéreo de transporte.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Notas do usuário: Para alcançar o índice mínimo estabelecido no objetivo específico 0292, o objetivo específico 0292 é composto pela entrega 0587, com peso 3 (75%); e a composição da entrega 0591 com o NuVaDisp (número de vagas disponíveis para capacitação, que são os cursos contidos na Tabela de Cursos do Comando da Aeronáutica 37-1), com peso 1 (25%). Desta forma, para que o índice mínimo do objetivo específico 0292 seja alcançado, caso o índice da entrega 0587 não atinja o valor mínimo sempre de 95%, jamais será possível alcançar os 96,25% estabelecidos. Para que ele seja alcançado, a segunda parte do indicador, com peso 1 (25%) deverá atingir sempre os 100%, assim como a primeira parte do indicador, com peso 3 (75%), jamais poderá ser abaixo do mínimo estabelecido. Caso estas condições mínimas não sejam atendidas, não será possível atingir a meta estabelecida. Tal situação denota que não há margem para ser trabalhada, caso alguma restrição ocorra durante o transcurso das atividades necessárias para o cumprimento da meta. Outrossim, sugere-se que o índice da entrega 0587 seja reduzido para o disposto no MCA 16-1/2022, que estabelece o valor de 94%. Com essa modificação, o índice mínimo passaria para 95,50%, sem margem a ser trabalhada, pois a segunda parte do indicador deverá obrigatoriamente ser 100%. Assim, como forma de permitir uma pequena variação dos índices, aponta-se que a variação de 1,65%, na primeira parte do índice (peso 3 e 75%), representa um impacto de aproximadamente de 1,25% no índice global; para a segunda parte (peso 1 e 25%), a oscilação seria de 5%, sugere-se que a nova meta seja de 94,625%. Este valor representaria uma variação de 0,5% para menos da entrega 0587; e 2% para a entrega 0591 combinada com o NuVaDisp. Como parte final da sugestão, o DECEA possui um indicador, disponível no site de performance do Departamento (https://performance.decea.mil.br/areas/capacitacao/#graf_opc_ano), chamado de "quantidade anual de vagas disponibilizadas X Vagas utilizadas". Ele refletiria, o cenário de ocupação dos cursos ofertados no Programa de Atividades de Ensino e Atualização Técnica do DECEA, porém não representa o pessoal habilitado a atuar no SISCEAB. A capacitação realizada nesses cursos é uma das etapas para que o profissional do SISCEAB obtenha a Certificação de Habilitação Técnica (CHT) para atuar no SISCEAB. A CHT existe para diversas especialidades, sejam elas BCT, AIS, BET, COM, MET. Contudo, destaca-se que o índice é anual. Haveria a possibilidade de criar um indicador semestral, que seria traduzido com pesos relacionados aos semestres e o impacto no cômputo geral do ano. Assim, seria possível obter as informações para o monitoramento semestral do EMAER e MD. Caso possa ser utilizado o indicador disponível no site de performance do DECEA, a sugestão da meta é de 95%. Assim, a sugestão da meta da entrega 0292 seria ajustada para 94%.

Indicador: 9502 - Percentual de controle do espaço aéreo

Meta: 058M - Manter a eficiência do Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, conforme padrões estabelecidos pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim

Meta prevista para 2024: 96,25

Meta prevista para 2025: 96,25

Meta prevista para 2026: 96,25

Meta prevista para 2027: 96,25

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 96,62

Data de Referência: 31/12/2024

Justificativa para não regionalização do resultado: A meta abrange todo território brasileiro.

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0587 - Aderência do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro aos padrões internacionais.

Indicador: 9523 - Percentual de aderência aos padrões internacionais de eficiência do controle do espaço aéreo

Meta: 058O - Manter o percentual de aderência aos padrões internacionais de eficiência do controle do espaço aéreo acima de 95%, com base nas auditorias realizadas.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 95
Meta prevista para 2025: 95
Meta prevista para 2026: 95
Meta prevista para 2027: 95

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 98,02
Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Para manter o percentual de aderência aos padrões internacionais de eficiência do controle do espaço aéreo acima de 95% em 2024, foram realizadas entregas significativas no âmbito do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB), superando a meta estabelecida e beneficiando localidades estratégicas e segmentos essenciais. Além disso, destaca-se a transição para uma nova metodologia de manutenção dos ativos do SISCEAB, baseada na confiabilidade e com intervenções remotas, promovendo maior eficiência e economia de recursos. A seguir, detalham-se os principais resultados alcançados: 1. Resultados Alcançados e Justificativa • Cobertura do Serviço de Informação de Voo (FIS): Foi ampliada a cobertura do Serviço de Informação de Voo em todo o território nacional. A região Nordeste foi integralmente operacionalizada, enquanto as regiões Centro-Oeste, Norte e Sul iniciaram a implementação do serviço. Para isso, foram implantadas quatro novas centrais de áudio em Brasília, Curitiba, Recife e Manaus, além da ampliação da oferta de frequências para a prestação do serviço em 85 localidades. • Infraestrutura Aeronáutica Offshore: Novas frequências aeronáuticas foram instaladas para tráfegos offshore na Bacia de Santos e Macaé, incluindo o Pico do Couto (Petrópolis-RJ). Também foi concluída a canalização e integração das comunicações do Controle de Aproximação de Macaé. • Radar Primário: Foi concluída a instalação e operacionalização de um radar primário em Presidente Prudente, com previsão de instalação em mais 10 localidades nos próximos anos. • Navegação Aérea (DME-DME): Foram instaladas oito novas estações DME-DME (Distance Measuring Equipment), ampliando a cobertura de navegação aérea e garantindo contingência ao sistema GNSS (Global Navigation Satellite System). • Comunicação CPDLC: O projeto de implementação do conceito CPDLC (Controller Pilot Data Link Communications) foi finalizado no Brasil, com Curitiba como última localidade contemplada. Isso aprimorou a comunicação entre controladores e aeronaves em espaços aéreos superiores. • Vigilância ADS-B Continental: Foram implantados 18 receptores ADS-B (Automatic Dependent Surveillance-Broadcast) na região Nordeste e 13 na região Sul, além de duas centrais de processamento em Curitiba e Recife, concluindo as fases 1 e 2 do projeto ADS-B Continental. • Segurança Cibernética: Foi concluída a instalação da defesa de perímetro para todas as Unidades do SISCEAB com o firewall Palo Alto e o software RSA Archer para tratamento de incidentes. Está em andamento o planejamento para expandir a diversidade tecnológica de defesa aos órgãos operacionais. • Capacitação Profissional: O programa de capacitação contemplou 154 cursos, beneficiando mais de 7.500 alunos, entre militares e civis, incluindo sete novos cursos na modalidade Ensino à Distância (EAD), totalizando 45 cursos remotos. 2. Metodologia de Manutenção dos Ativos Em 2024, iniciou-se a transição para uma nova metodologia de manutenção dos ativos do SISCEAB, baseada na confiabilidade (Manutenção Centrada na Confiabilidade) e com intervenções realizadas remotamente. Atualmente, mais de 50% dos ativos já podem ser submetidos a intervenções remotas, com expectativa desse número aumentar nos próximos anos. Essa mudança abrange os mais de 7.100 equipamentos do SISCEAB, promovendo significativa economia de recursos financeiros e tempo na execução das manutenções. 3. Metas Excedidas • Na entrega específica 0587, referente à modernização dos serviços prestados pelo SISCEAB, foi atingida uma meta de 98,02%, acima dos 95% planejados. 4. Localidades Atendidas As ações realizadas contemplaram localidades estratégicas em todo o Brasil: • Centrais implantadas em Brasília, Curitiba, Recife e Manaus. • Frequências offshore instaladas na Bacia de Santos, Macaé e no Pico do Couto (Petrópolis-RJ). • Radar primário instalado em Presidente Prudente. • Receptores ADS-B implantados nas regiões Nordeste (18) e Sul (13). • Estações DME-DME distribuídas nacionalmente. 5. Beneficiários Os beneficiários diretos incluem: • Operadores da aviação comercial, geral e offshore, NAVBRASIL, INFRAERO e Concessionárias de Aeroportos. • Usuários do modal aéreo de transporte.

Justificativa para não regionalização do resultado: A meta abrange todo território brasileiro.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Entrega: 0591 - Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Indicador: 9525 - Número de pessoas capacitadas

Meta: 058P - Manter, anualmente, 3.700 pessoas (civis e militares) capacitadas para atuar no SISCEAB.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 3.700
Meta prevista para 2025: 3.700
Meta prevista para 2026: 3.700
Meta prevista para 2027: 3.700

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 4.189
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: Em 2024 foi atingida a meta de manutenção anual de 3.700 pessoas (civis e militares) capacitadas para atuar no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro. Os números alcançados têm como referência a quantidade de especialistas na área de Controle de Tráfego Aéreo (ATCO - Air Traffic Controllers) que está com o Certificado de Habilitação Técnica válido (CHT), ou seja, o treinamento recorrente realizado e a inspeção de saúde válida. Eles correspondem aos profissionais do Comando da Aeronáutica, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil e NavBrasil. Não foram encontrados óbices para a manutenção dos números apresentados. A formação e manutenção do pessoal qualificado tem sido promovida e controlada pelo Comando da Aeronáutica, contemplando, além do efetivo do COMAER, os militares das demais Forças Singulares e o pessoal civil da NavBrasil. Ela ocorreu com a oferta de mais de 4500 vagas em cursos de especialização e formação no Instituto de Controle do Espaço Aéreo (ICEA), localizado em São José dos Campos - SP. Após isso, a capacitação é complementada no órgão operacional que o profissional atuará, em todas as regiões do Brasil, garantindo a efetividade e segurança do Controle de Tráfego Aéreo no País.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	3.700	3.700	3.700	3.700	4.189	31/12/2024	Sim	Não informado

Objetivo Específico: 0299 - Contribuir para a Segurança de Voo, por meio do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: O objetivo específico de contribuir para a segurança de voo por meio do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) está diretamente relacionado ao fortalecimento da confiança no setor aéreo, promovendo a preservação de vidas e bens materiais. Indiretamente, esse fortalecimento impacta positivamente o desenvolvimento nacional, ao incentivar o aumento do número de passageiros, atrair investidores e impulsionar o crescimento das empresas relacionados ao setor aéreo, contribuindo para a economia e para a integração territorial do Brasil. Dentro de um processo de governança institucional, o CENIPA implementou um acompanhamento sistemático desse objetivo por meio de um painel de Business Intelligence (BI), que permite o monitoramento em tempo real das entregas vinculadas ao Plano Plurianual (PPA), contribuindo para maior transparência e eficiência na gestão. Além disso, foi criado o Comitê Setorial de Governança do CENIPA (CSG-CENIPA), que desempenha um papel fundamental na avaliação e direcionamento estratégico das entregas 0614 (investigações concluídas tempestivamente) e 0624 (pessoas capacitadas). Esse comitê também atua no acompanhamento das metas institucionais, assegurando que os esforços sejam alinhados às diretrizes organizacionais e às necessidades estratégicas do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER). No período de referência, o CENIPA superou a meta de 574 dias prevista para 2024 na entrega 0614 (investigações de acidentes aeronáuticos concluídas tempestivamente), alcançando 567 dias em 31 de dezembro de 2024, uma redução significativa em relação aos 593 dias de 2023. Esse desempenho reflete esforços consistentes na conclusão de investigações em conformidade com os protocolos do Anexo 13 da Convenção de Chicago, com 87 Relatórios Finais publicados, abrangendo acidentes da aviação civil ocorridos em todo o território nacional. Os Relatórios Finais dessas investigações foram preservados e entregues à sociedade por meio do Painel SIPAER (<https://painelsipaer.cenipa.fab.mil.br/>). Quanto à entrega 0624 (número de pessoas capacitadas), 6.108

profissionais concluíram os cursos do CENIPA em 2024, representando um crescimento de 21,8% em comparação ao ano de 2023, quando 5.015 pessoas foram capacitadas. Apesar da expansão impulsionada pelo aumento na oferta de cursos, o CENIPA não atingiu a meta de 7.000 pessoas capacitadas para 2024. Esse desempenho foi impactado pela elevada taxa de atrito entre matrículas e conclusões de cursos, elemento não bem determinado na linha base de cálculo fixada em 19 de julho de 2023. Esse cenário ressalta a necessidade de ajustes nas metas de capacitação, considerando a linha base de 5.015 alunos ao invés dos 6.000 inicialmente estimados em 2023, além do impacto dessa referência nas metas subsequentes. Dessa forma, no período de referência, o objetivo específico alcançou um percentual de eficiência de 88,21%, valor inferior à meta de 91% estabelecida para 2024. Esse resultado reflete o desempenho combinado das duas entregas associadas ao objetivo, tendo sido negativamente impactado pela entrega 0624. Considerando que a necessária revisão da entrega 0624 pode impactar o cálculo geral da eficiência do SIPAER, torna-se evidente a necessidade de revisão dos parâmetros associados ao indicador do objetivo específico, visando um alinhamento mais consistente com as capacidades institucionais. Para o próximo semestre, as perspectivas incluem a continuidade dos esforços para a redução do tempo médio de resposta das investigações de acidentes aeronáuticos, com a projeção de atingir 562 dias até dezembro de 2025, convergindo com as metas estabelecidas no PPA. Além disso, com a expectativa de revisão da métrica da entrega 0624, busca-se consolidar a capacidade do CENIPA de formar alunos com qualidade, garantindo que profissionais qualificados continuem a atuar no SIPAER. Esse direcionamento reforça o compromisso com a eficiência e a eficácia das entregas, promovendo resultados que estejam em sintonia com as demandas da sociedade.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Notas do usuário: -

Indicador: 9536 - Percentual de eficiência do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER)

Meta: 058S - Elevar a eficiência do Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 91
Meta prevista para 2025: 94
Meta prevista para 2026: 97
Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 88,63
Data de Referência: 31/12/2024
Justificativa para não regionalização do resultado: Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.
Restrições para o alcance da meta: Outras
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Há previsão de Alcance da Meta?: Não
Restrições para o alcance da meta: Outras
Detalhamento da restrição: A restrição aqui apresentada está diretamente relacionada à restrição da entrega 0624, a qual necessita revisão, principalmente pelo fato de ter sido estabelecida uma linha base que não se concretizou ao final de 2023. Dessa forma, mesmo matriculando 22% mais alunos que a meta para 2024, o CENIPA atingiu apenas 87,3% da meta devido à uma taxa de atrito acima do esperado entre a matrícula e a conclusão dos cursos.
Providências para tratamento da restrição: Como providências, foram realizadas a ampliação de vagas, o monitoramento contínuo dos alunos e a flexibilização dos prazos para conclusão dos cursos foram medidas que mitigaram parcialmente o impacto das taxas de atrito. Entretanto essas ações não apenas evidenciaram o atingimento do limite das capacidades institucionais do CENIPA, mas também indicaram que a demanda da sociedade por cursos de capacitação no âmbito do SIPAER possui um teto que, apesar de variar por uma infinidade de motivos, foi praticamente atingido em 2024. Dessa forma, constatou-se a necessidade de ajustes de parâmetros para equilibrar esses elementos sem comprometer a qualidade dos resultados.
Notas do usuário: -

Entrega: 0614 - Investigações de acidentes aeronáuticos concluídas tempestivamente.

Indicador: 9544 - Tempo médio de resposta das investigações de acidentes aeronáuticos

Meta: 058U - Reduzir o tempo médio de resposta das investigações de acidentes aeronáuticos de 593 para 540 dias.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 574
Meta prevista para 2025: 562
Meta prevista para 2026: 551
Meta prevista para 2027: 540

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 567
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: O CENIPA cumpriu a meta prevista para 2024 de 574 dias no indicador TMIA (Tempo Médio de Resposta das Investigações de Acidentes Aeronáuticos), que registrou 567 dias em 31 de dezembro de 2024. Apesar da redução inicial para 563 dias em julho, houve um leve aumento até dezembro, refletindo a dinâmica natural do indicador, uma vez que se trata de uma média crescente ao longo do tempo. Esse aumento decorreu, principalmente, de um número expressivo de publicações de relatórios referentes a investigações antigas no final do primeiro semestre, o que impactou positivamente a média naquele período. Em 2024, o CENIPA finalizou 87 investigações, sendo 47 no primeiro semestre, com 38 Recomendações de Segurança, e 40 no segundo semestre, com 36 Recomendações de Segurança. Todas as investigações resultaram na publicação dos relatórios finais no Painel SIPAER, em conformidade com os protocolos do Anexo 13 da OACI. Os relatórios abordaram acidentes ocorridos em todo o território nacional, sob a responsabilidade do Estado brasileiro, beneficiando os segmentos da aviação comercial e da aviação geral. Concomitantemente às entregas, o CENIPA atendeu a 2.550 ocorrências aeronáuticas em 2024, envolvendo 164 acidentes, 70 incidentes graves e 2.316 incidentes, que resultaram em 138 vítimas. O trabalho incluiu ainda 182 ações iniciais nos locais das ocorrências, reforçando a prontidão e a eficiência do órgão. Os principais beneficiários dessas ações estão presentes em toda a sociedade, desde a indústria aeronáutica, passando pelos operadores e chegando aos usuários finais dos modais aéreos. As entregas do CENIPA, por meio do SIPAER, contribuem diretamente com a Segurança de Voo, resultando na preservação de vidas e equipamentos e na construção de um setor aéreo de alta confiabilidade, essencial para apoiar o desenvolvimento nacional.
Justificativa para não regionalização do resultado: Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Há previsão de Alcance da Meta?: Não
Notas do usuário: -

Entrega: 0624 - Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER).

Indicador: 9562 - Número de pessoas capacitadas

Meta: 058W - Aumentar em 35% o número de pessoas capacitadas para atuar na prevenção e investigação de acidentes aeronáuticos.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 7.000
Meta prevista para 2025: 7.350
Meta prevista para 2026: 7.700
Meta prevista para 2027: 8.100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 6.108

Data de Referência: 31/12/2025

Análise geral da realização da Entrega: Em 2024 o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA) realizou 30 cursos em 2024, sendo 20 na modalidade híbrido/presencial e 10 na modalidade autoinstrucional de Ensino a Distância (EAD). Em comparação ao ano de 2023, em que houve a disponibilidade de 6 cursos na modalidade EAD, o CENIPA aumentou em 66,7% a quantidade de cursos nessa modalidade. A meta prevista para o exercício era capacitar 7.000 alunos, entretanto foram efetivamente capacitadas 6.108 pessoas. A causa raiz para esse resultado decorre da superestimação da linha base em 2023, quando a projeção de 6.000 capacitados foi definida no mês de julho sem considerar adequadamente a taxa de atrito entre a matrícula e a conclusão do curso. O ano de 2023 findou-se com 5.015 profissionais capacitados para atuar no SIPAER. No ano de 2024, mesmo com o aumento da oferta de cursos e a ampliação das vagas, a taxa de atrito impediu o alcance da meta projetada. Caso a meta de 2024 tivesse sido ajustada à realidade da linha base de 5.015 alunos, o quantitativo previsto deveria ser de 5.850 concludentes, o que foi plenamente superado. Dessa forma, considerando que os números alcançados refletem a capacidade institucional do CENIPA e a demanda da sociedade por capacitação no SIPAER, faz-se necessária a revisão da entrega 0624 - Pessoas capacitadas para atuar no Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER). O público alvo dos cursos realizados foram militares das Forças Armadas, membros da Segurança Pública, civis e gestores do setor aeronáutico. Os cursos são oferecidos em modalidades presenciais, híbridas e a distância, sendo amplamente divulgados por meio da TCA 37-23, disponível no site do CENIPA, e comunicados institucionais via e-mail e canais oficiais da FAB, garantindo amplo acesso à comunidade aeronáutica brasileira. Em 2024, o CENIPA buscou expandir sua atuação na capacitação, implementando novos cursos voltados a públicos estratégicos, como o Curso de Facilitador de CRM para a Segurança Pública (CF-CRM SP) e o Curso de Prevenção de Ocorrência nas Atividades de Apoio de Solo (CPOAAS), esse último destinado aos operadores de rampa dos aeroportos brasileiros. Essa diversificação evidencia o compromisso do Centro com a qualificação contínua e o atendimento das necessidades do setor aéreo.

Justificativa para não regionalização do resultado: Meta não regionalizável em função dos serviços possuírem caráter multissetorial e multirregional.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Outras

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Outras

Detalhamento da restrição: Apesar de matricular 22% mais alunos que a meta para 2024, o CENIPA atingiu apenas 87,3% da meta devido à uma taxa de atrito acima do esperado entre a matrícula e a conclusão dos cursos. Cabe expor que, impulsionado pela demanda do CBGSO, em 2023 o CENIPA projetou uma linha base de 6.000 alunos capacitados, mas dos 3.531 alunos matriculados houve apenas 2.122 concludentes (60% de aprovação). Esse evento baixou a linha base para 5.015 alunos e tornou incongruente as metas dos anos subsequentes. Para 2024 foi previsto um aumento de 17% na formação de profissionais. Dessa forma, caso fosse utilizada a referência real de 5.015 alunos, a meta para este exercício seria de 5.850 alunos capacitados ao invés dos 7.000, o que colocaria a entrega em conformidade. Em uma análise mais profunda, verificou-se que em 2024 o elevado atrito para conclusão dos cursos se mantém, posto que no CPOAAS, dos 2.108 matriculados, apenas 1.292 alunos concluíram o curso (61% de aprovação).

Providências para tratamento da restrição: Buscando atingir a meta proposta pelo indicador NPCAP, foram disponibilizadas 7.082 vagas nos diversos cursos ministrados pelo Divisão de Formação e Aperfeiçoamento (DFA). Contudo, acompanhando a evolução das medições do indicador durante o ano, o Centro tomou a decisão de ampliar ainda mais a oferta de vagas, matriculando um total de 8.559 alunos das Forças Armadas e da sociedade civil. Além disso, a DFA, manteve o monitoramento dos seus alunos, motivando-os para se manterem ativos no processo de aprendizagem e concluírem com aproveitamento os cursos. Diante disso, foram enviadas diversas mensagens eletrônicas alertando sobre os prazos para o término dos cursos. Ainda sobre este ponto, também foram estendidos os prazos de finalização em alguns cursos, dando maiores oportunidades para que os alunos pudessem finalizar os módulos restantes. Essas providências evidenciaram o atingimento do limite da capacidade institucional, bem como da demanda da sociedade em relação aos cursos ministrados.

Notas do usuário: -

Objetivo Específico: 0363 - Fortalecer as capacidades militares da Marinha do Brasil para controlar e defender as Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

Informações básicas

Órgão Responsável: 52000 - Ministério da Defesa

Informações do Monitoramento

Análise Situacional do Objetivo Específico: Em 2024, a Marinha do Brasil enfrentou sérias dificuldades financeiras, com um orçamento insuficiente para cobrir suas despesas essenciais. Apesar de solicitar R\$ 1,4 bilhão em recursos extras, esse pedido não foi atendido, o que impactou negativamente o preparo e as operações da Força Naval. Essa situação reflete uma tendência dos últimos anos, com recursos insuficientes para honrar compromissos importantes, tais como os do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). Para lidar com essa escassez, a Marinha foi obrigada a renegociar contratos, estendendo prazos. Nos últimos 10 anos, o orçamento real da MB foi reduzido em 54%. Isso afetou diretamente projetos estratégicos e prejudicou o cumprimento de sua missão constitucional. A Esquadra

brasileira, núcleo do Poder Naval e essencial para nossa segurança marítima, sofreu uma redução de 50% nos últimos 20 anos. Essa perda também compromete a capacidade da Marinha de realizar missões de apoio ao Estado, como operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) em áreas críticas, como portos e regiões fronteiriças. Além disso, enfraquece ações de combate ao crime organizado, como as realizadas em 2024 no Lago de Itaipu e em operações em Rondônia e Rio Grande do Sul. Apesar dessas limitações, a MB alcançou resultados significativos em 2024. O submarino Humaitá (S-Br 41) foi entregue para operação e o submarino Tonelero (S-Br 42) foi lançado ao mar, mostrando avanços no PROSUB. O desenvolvimento do míssil anti-navio (MANSUP) também progrediu, com três novos testes bem-sucedidos, incluindo um lançamento inovador a partir de um veículo blindado do Corpo de Fuzileiros Navais (CFN). Outro marco foi o lançamento ao mar da Fragata Tamandaré (F-200) e o batimento da quilha da Fragata Jerônimo de Albuquerque (F-201), início de sua construção e parte relevante do Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT). No entanto, a redução contínua dos recursos financeiros e a falta de previsibilidade no orçamento representam grandes desafios. Esses fatores dificultam o cumprimento de metas importantes, nesse momento representada pelo inferior atingimento de 60% da execução dos Programas e Projetos da MB frente à previsão de 66% para o ano de 2024, afetando o treinamento e a prontidão da Força. Nesse contexto, destaca-se o não atingimento da meta 05BH relacionada ao PROGEM (Programa Geral de Manutenção), que alcançou apenas 55,09% ante a meta de 75%, fundamental para garantir o bom funcionamento dos meios operativos (navios, submarinos, aeronaves, viaturas operativas e equipamentos de fuzileiros navais), essenciais ao cumprimento da missão da Marinha, tendo em vista que a Força depende dos seus equipamentos para condução de suas atividades. Ademais, ressalta-se que a missão da Marinha vai além da defesa do território nacional. Inclui o resgate em águas internacionais, apoio médico e odontológico em áreas remotas, suporte a pesquisas científicas na Antártica e auxílio a governos no combate a crimes transnacionais e resposta a desastres naturais. Para cumprir essas responsabilidades, é essencial que a Marinha tenha condições adequadas de operação. Portanto, para que a MB possa cumprir sua missão de proteger nossas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e atender às necessidades da sociedade, é indispensável garantir investimentos suficientes para não comprometer o atingimento da meta de 77% da execução das entregas previstas no PPA até 2027, cujo atual cenário o torna prejudicado. Apenas com uma força bem equipada e preparada será possível atender aos interesses e à segurança nacional.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Notas do usuário: -

Indicador: 9718 - Índice de execução dos programas e projetos da Marinha do Brasil

Meta: 05AS - Atingir 77% de execução dos programas e projetos da Marinha do Brasil.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 66
Meta prevista para 2025: 73
Meta prevista para 2026: 77
Meta prevista para 2027: 77

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 60,32
Data de Referência: 31/12/2024
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Há previsão de Alcance da Meta?: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: A falta de recursos orçamentários limitou o alcance da meta, já que a MB, além de ter recebido um valor insuficiente na LOA 2024, sofreu consideráveis cortes orçamentários durante o ano. Os Programas Estratégicos da MB, apesar de grande parte estarem incluídos na carteira de investimentos do novo PAC, têm enfrentado limitações orçamentárias recorrentes, resultando em renegociações contratuais e postergações nos cronogramas de pagamento. Essa situação foi formalizada, ainda no 1º semestre de 2024, pelos Ofícios nº 4/SGM-MB (07fev2024) e nº 71/SGM-MB (16abr2024) ao Ministério da Defesa, solicitando uma suplementação de R\$ 776,8 milhões. Especificamente quanto ao Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT), a continuidade da construção desses 4 (quatro) navios de alta complexidade tecnológica, fundamentais para a recomposição do Núcleo do Poder Naval, ainda depende de um aporte de capital de R\$ 2,95 bilhões para a estatal EMGEPRON, uma vez que tal pleito, apresentado ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) por meio do Ofício MD nº 11.850/2024, onde separava um aporte de R\$ 1 bilhão em 2024 e aportes adicionais de R\$ 1,95 bilhão para os anos de 2025 e 2026, não foi atendido nesse exercício. Para as demais despesas discricionárias, que financiam as operações e atividades correlatas às entregas previstas no PPA 2024-2027, foi formalizada a necessidade de uma suplementação mínima de R\$ 617,5 milhões ao Ministério da Defesa, conforme os Ofícios nº 40/SGM-MB (26fev2024) e nº 72/SGM-MB (16abr2024), e cujo não atendimento resultou na redução da capacidade da Força em atender suas metas planejadas na ordem de 43% para o exercício de 2024.
Valor da insuficiência de recursos: 1.400.000.000

Providências para tratamento da restrição: O Comando da Marinha continua realizando gestões junto ao Ministério da Defesa (MD) e a Secretaria de Orçamento Federal do Ministério de Planejamento e Orçamento (MPO) a fim de esclarecer e fomentar discussões com demais atores políticos e econômicos a fim de se buscar soluções para a necessária suplementação do atual patamar orçamentário da Força Naval, formalizadas, por exemplo, nos documentos acima pontualmente mencionados. Além disso, estão sendo realizadas renegociações de contratos (termos aditivos) para adequação dos projetos ao cenário de restrições orçamentárias enfrentadas.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Zona costeira e marinha	66	73	77	77	60,32	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0825 - Submarinos Convencionais - Construção de submarinos diesel elétricos.

Indicador: 9786 - Número de submarinos convencionais entregues à Marinha do Brasil

Meta: 05AY - Finalizar o projeto de construção de submarinos convencionais e entregá-los à Marinha do Brasil.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 1
Meta prevista para 2025: 1
Meta prevista para 2026: 0
Meta prevista para 2027: 0

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 1
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: No primeiro semestre de 2024 foi entregue ao setor operativo da Marinha do Brasil (MB), o submarino Humaitá (S-BR 41), conforme meta da entrega prevista para o exercício. Além disso, foi lançado ao mar o submarino Tonelero (S-BR 42). Esses meios serão utilizados para garantir o controle sobre as Águas Jurisdicionais Brasileiras e permitir a manutenção e o desenvolvimento da capacidade de construção desses meios navais, no País. Já no segundo semestre, foram prontificadas as Praças de Bateria e iniciados os testes de sistemas do Submarino Almirante Karam. Com relação ao Submarino Tonelero, destaca-se a realização da imersão estática, dos testes de propulsão e da primeira navegação em superfície, de forma autônoma. Essas aquisições são relevantes para a Força Naval, porque aumentará a capacidade de mobilidade, permanência e negação do uso do mar nas áreas de interesses da MB. Além disso, o projeto de construção dos 4 submarinos convencionais inclui a transferência de tecnologia e treinamento para a manutenção de equipamentos e de sistemas desses meios no País.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Sim
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: Embora tenha sido atingida a meta, tendo em vista a entrega do Submarino Humaitá ao Setor Operativo da Marinha do Brasil, ressalta-se que a dotação orçamentária do PROSUB, nos últimos cinco anos, vem se mantendo em um patamar insuficiente para o atendimento dos compromissos contratuais assumidos. Tal situação causa impactos na execução dos contratos comerciais e provoca uma indesejável e prejudicial rolagem de suas metas para os exercícios subsequentes. Nesse contexto, caso este cenário orçamentário perdure, será necessária uma nova renegociação dos contratos comerciais, visando à extensão dos cronogramas e alongamento das curvas de pagamentos, com significativos custos adicionais para o Programa.
Providências para tratamento da restrição: Destacam-se os esforços contínuos que vêm sendo efetuados pela MB, para a obtenção de créditos adicionais que permitam mitigar os impactos negativos

decorrentes da insuficiência de recursos. Entretanto, tais ações não obtiveram êxito no ano de 2024

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado do Rio de Janeiro	93,1	96,2	100	100	1	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0881 - Submarino Nuclear - Construção de um submarino.

Indicador: 9852 - Percentual de desenvolvimento do Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear (SCPN-Br)

Meta: 05BE - Elevar o percentual de desenvolvimento e de construção de um Submarino Convencionalmente Armado com Propulsão Nuclear e entregá-lo à Marinha do Brasil.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 33,8
Meta prevista para 2025: 38,8
Meta prevista para 2026: 43,8
Meta prevista para 2027: 48,8

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 27,09
Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: Em relação ao projeto do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado (SNCA), a Assistência Técnica do Naval Group para Fase de Detalhamento do Projeto continua em andamento com atividades de assistência à Autoridade de Projeto. No que tange à Seção de Qualificação (SQ), destaca-se a conclusão da fabricação dos dispositivos e ferramentas para sua construção da SQ, como também da Seção C Preliminar. Registra-se, também, a obtenção da segunda Licença Parcial para Construção do SNCA - Montagem dos apêndices ao casco e Pré-Outfitting. Já em relação ao Projeto dos Sistemas de Equipamentos Especiais, foram executados os eventos contratuais de consultoria técnica com execução prevista para o período de dezembro de 2023 a dezembro de 2024, contribuindo com o avanço da maturidade deste projeto. Contudo, observa-se o não atingimento da meta prevista para o período do PPA 2024-2027, haja vista o patamar de dotação dos últimos anos, ou seja, o PROSUB como um todo não vem conseguindo cumprir integralmente os marcos contratuais previstos para cada exercício, acarretando a postergação de prazos, o que poderá impactar a entrega do SNCA.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Ressalta-se que a dotação orçamentária do PROSUB, nos últimos cinco anos, vem se mantendo em um patamar insuficiente para o atendimento dos compromissos contratuais assumidos. Tal situação causa impactos na execução dos contratos comerciais e provoca uma indesejável e prejudicial rolagem de suas metas para os exercícios subsequentes. Nesse contexto, caso este cenário orçamentário perdure, será necessária uma nova renegociação dos contratos comerciais, visando à extensão dos cronogramas e alongamento das curvas de pagamentos, com significativos custos adicionais para o Programa.

Providências para tratamento da restrição: Destacam-se os esforços contínuos, que vêm sendo efetuados pela Marinha do Brasil, para a obtenção de créditos adicionais que permitam mitigar os impactos negativos decorrentes da insuficiência de recursos. Entretanto, tais ações não obtiveram êxito no ano de 2024.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado do Rio de Janeiro	26,3	27	27,8	28,7	27,09	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0885 - Construção do Estaleiro e da Base Naval - Submarino Nuclear.

Indicador: 9856 - Percentual de construção do Estaleiro e da Base Naval (EBN)

Meta: 05BF - Elevar o percentual de comissionamento do Estaleiro e da Base Naval, infraestruturas necessárias à condução do Programa de Submarinos.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 81,5
Meta prevista para 2025: 83,2
Meta prevista para 2026: 85,1
Meta prevista para 2027: 87

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 77,9
Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: No ano de 2024, os esforços foram direcionados, principalmente, às instalações necessárias ao apoio à operação dos Submarinos Riachuelo e Humaitá; os Prédios do Comando da Força de Submarinos e da Base de Submarinos da Ilha da Madeira (BSIM); e o Centro Integrado de Controle (CIC). Foram dadas continuidade às obras do Centro de Instrução e Adestramento Almirante Átila Monteiro Aché (CIAMA), à Oficina de Apoio à Manutenção de Motores a Diesel e dos Tanques de Óleo Combustível da BSIM. Foram entregues à Marinha do Brasil o Prédio do Comando da Força de Submarinos, o Pátio de Manobras de Submarinos do Estaleiro de Manutenção (ESM), a Linha de Transmissão de 138 KV, o Canal de Macrodrenagem S1, os Cais 3 e 4 e o Enlace Rádio da Rede de Comunicações Integradas da Marinha (RECIM) no Complexo Naval de Itaguaí. O Prédio do Comando da Base de Submarinos da Ilha da Madeira está em fase final de construção e a Estação de Tratamento de Efluentes teve suas obras concluídas, porém com pendências por parte da contratada (CNO – Construtora Norberto Odebrecht). Contudo, observa-se o não atingimento da meta prevista para o período do PPA 2024-2027, haja vista o patamar de dotação dos últimos anos, ou seja, o PROSUB como um todo não vem conseguindo cumprir integralmente os marcos contratuais previstos para cada exercício, acarretando a postergação de prazos, o que poderá impactar a entrega.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Ressalta-se que a dotação orçamentária do PROSUB, nos últimos cinco anos, vem se mantendo em um patamar insuficiente para o atendimento dos compromissos contratuais assumidos. Tal situação causa impactos na execução dos contratos comerciais e provoca uma indesejável e prejudicial rolagem de suas metas para os exercícios subsequentes. Nesse contexto, caso este cenário orçamentário perdure, será necessária uma nova renegociação dos contratos comerciais, visando à extensão dos cronogramas e alongamento das curvas de pagamentos, com significativos custos adicionais para o Programa.

Providências para tratamento da restrição: Destacam-se os esforços contínuos que vêm sendo efetuados pela MB, para a obtenção de créditos adicionais que permitam mitigar os impactos negativos decorrentes da insuficiência de recursos. Entretanto, tais ações não obtiveram êxito no ano de 2024.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado do Rio de Janeiro	79,3	80,4	81,7	83,1	77,9	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0886 - Programa Nuclear da Marinha - Combustível para submarino nuclear e outras aplicações.

Indicador: 9858 - Percentual de implantação do Programa Nuclear da Marinha (PNM)

Meta: 05BG - Elevar o domínio do ciclo do combustível nuclear, desenvolver e construir a planta nuclear de geração de energia elétrica, no âmbito do Programa Nuclear da Marinha (PNM).

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 64,7
Meta prevista para 2025: 67,4
Meta prevista para 2026: 70,4
Meta prevista para 2027: 73,5

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 66
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: Atualmente, o PNM encontra-se com um avanço físico de 66% (3% de avanço em 2024). Dentre as principais realizações de 2024, destaca-se os avanços na montagem eletromecânica dos diversos sistemas do Laboratório de Geração de Energia Nucleoelétrica (LABGENE). A montagem eletromecânica representa a instalação da infraestrutura (bases, suportes, tubulações, roteamento de cabos, conectores, etc.) e dos equipamentos (bombas, válvulas, painéis elétricos, etc.) que permitem o funcionamento de um sistema com segurança. Por meio da parceria Brasil-França, foram concluídas etapas importantes de projeto com foco na montagem eletromecânica dos sistemas do prédio do combustível, do prédio de tratamento de rejeitos e do sistema de ar-condicionado e ventilação do LABGENE. Ainda, foram concluídos os testes de irradiação para verificação e validação do projeto do elemento combustível do LABGENE, em condição de operação normal. Esses são testes requeridos pelo órgão licenciador para o processo de licenciamento e implantação do LABGENE. Referente às obras civis do LABGENE, foram concluídas as obras de acabamento da estação de tratamento de efluentes líquidos e permanece em andamento as obras de acabamento do prédio auxiliar controlado. No âmbito do domínio do ciclo do combustível nuclear, foi aprovado em 2024 o projeto de ciência, tecnologia e inovação à produção de hexafluoreto de urânio, por subvenção econômica, permitindo a captação de recursos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), marco importante para a montagem eletromecânica da Unidade Piloto de Hexafluoreto de Urânio (USEXA). Por fim, houve a continuidade das atividades de modernização de ultracentrífugas do Laboratório de Enriquecimento de Isotópico (LEI), assim como das atividades de desenvolvimento de novas gerações de ultracentrífugas. Contudo, importante ressaltar que embora a meta prevista para 2024 tenha sido atingida, tanto esta quanto para os anos vindouros possui a necessidade de readequação dos seus respectivos percentuais, em virtude da celebração de importantes contratos estratégicos do PNM, cujas negociações incluem requisitos nucleares, que envolvem fornecedores estrangeiros e são mandatórios para a colocação em funcionamento do LABGENE. Essas novas contratações elevaram o ritmo de execução físico-financeira, com avanços percentuais significativos.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Ressalta-se que a dotação orçamentária do PROSUB, nos últimos cinco anos, vem se mantendo em um patamar insuficiente para o atendimento dos compromissos contratuais assumidos. Tal situação causa impactos na execução dos contratos comerciais e provoca uma indesejável e prejudicial rolagem de suas metas para os exercícios subsequentes. Nesse

contexto, caso este cenário orçamentário perdure, será necessária uma nova renegociação dos contratos comerciais, visando à extensão dos cronogramas e alongamento das curvas de pagamentos, com significativos custos adicionais para o Programa

Providências para tratamento da restrição: Para mitigar a insuficiência orçamentária do PNM foram necessárias ações para postergação de metas e renegociação de contratos, com impactos nos prazos e custos dos empreendimentos. Ademais, a aprovação do projeto de ciência, tecnologia e inovação à produção de hexafluoreto de urânio, por subvenção econômica, permitirá a captação de recursos oriundos do FNDCT.

Notas do usuário: Conforme solicitação realizada, quando do monitoramento do 1º semestre de 2024, as metas previstas para 2024 e anos vindouros, possuem a necessidade de readequação dos seus respectivos percentuais, em virtude da celebração de importantes contratos estratégicos do PNM, cujas negociações incluem requisitos nucleares, envolvem fornecedores estrangeiros e são mandatórios para a colocação em funcionamento do LABGENE. Essas novas contratações elevaram o ritmo de execução físico-financeira, com avanços percentuais significativos. Nessa perspectiva, consulta-se a possibilidade de considerar as seguintes metas previstas: 2024 - 67%; 2025 – 71%; 2026 – 75%; e 2027 – 79%.

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	64,7	67,4	70,4	73,5	66	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0887 - Manutenção dos meios operativos da Marinha do Brasil - Programa Geral de Manutenção (PROGEM).

Indicador: 9861 - Percentual da manutenção dos meios operativos da Marinha do Brasil

Meta: 05BH - Realizar as rotinas de manutenção estabelecidas, obedecendo ao plano de manutenção e o Ciclo de Atividades de cada meio, em consonância com o PROGEM.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 75
Meta prevista para 2025: 77
Meta prevista para 2026: 79
Meta prevista para 2027: 80

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 55,09
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: O PROGEM (Programa Geral de Manutenção) da Marinha do Brasil (MB) apresentou avanços significativos nas manutenções do Navio Aeródromo Multipropósito Atlântico, Coveta Barroso, Fragata União e Navio-Escola Brasil, na modernização de aeronaves Super Lynx e AF-1, bem como na conclusão de três das quatro manutenções dos Submarinos da Classe Riachuelo (SCR) previstas para o ano. Esses resultados refletem o objetivo do PROGEM de garantir a manutenção, desenvolvimento e disponibilidade de meios operativos essenciais à garantia da soberania nacional e à segurança das águas jurisdicionais brasileiras. Planejado para quatro anos e atualizado anualmente, o Programa organiza as atividades de manutenção de forma estruturada e previsível. No entanto, a redução de recursos comprometeu o alcance das metas, afetando o equilíbrio entre a manutenção de equipamentos em uso e o desenvolvimento de novas capacidades. A priorização de cortes e remanejamentos emergenciais prejudicou a execução de ações planejadas e impactou o ciclo de vida dos meios operativos, que requer cuidados constantes desde a aquisição até a desativação. A descontinuidade de investimentos traz consequências imediatas, como atrasos nas manutenções preventivas e corretivas, aumento do desgaste dos equipamentos e redução da vida útil. Esses problemas afetam diretamente a disponibilidade operacional dos meios operativos, em especial os mais modernos, como os SCR, comprometendo a capacidade dissuasória do Brasil. Cabe destacar que este mesmo raciocínio se aplica, no curto e médio prazos, às futuras Fragatas Classe Tamandaré (FCT), atualmente em construção. Além disso, limitações orçamentárias impactam a infraestrutura de apoio, como diques e equipes especializadas, resultando em atrasos nos cronogramas, maior custo emergencial e dificuldades no planejamento operacional da MB.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: A meta prevista para 2024 não foi alcançada em virtude da redução do orçamento do PROGEM em 18,28%.
Providências para tratamento da restrição: Projetos cujos escopos foram postergados para o exercício subsequente, em função do contingenciamento orçamentário.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Zona costeira e marinha	-	-	-	-	55,09	31/12/2024	Não	Para o exercício de 2025, sugere-se que a regionalização seja realizada por Unidade Federativa (UF).

Entrega: 0888 - Desenvolvimento do Míssil Antinavio Nacional de superfície - Projeto MANSUP.

Indicador: 9863 - Percentual de desenvolvimento do Projeto MANSUP

Meta: 05BI - Elevar o percentual de Desenvolvimento do MANSUP.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 86
Meta prevista para 2025: 95
Meta prevista para 2026: 100
Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 81,32
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: O Projeto do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP), iniciado em 2008, executado pela Marinha do Brasil, em parceria com empresas da Base Industrial de Defesa (BID), encontra-se na chamada etapa de qualificação dos subsistemas desenvolvidos. Para isso, já foram realizados 4 lançamentos bem-sucedidos, dentre os quais o 3º (em 21 de fevereiro) e o 4º (em 13 setembro de 2024), nos quais foram testados (i) o Auto diretor – Seeker; (ii) o Sistema de Guiagem, Navegação e Controle – SGNC; e (iii) a Unidade de Navegação Inercial. Ademais, registra-se o exitoso lançamento de um protótipo a partir de uma viatura blindada (6X6 ASTROS), ocorrido em 15 de dezembro de 2024, ampliando o potencial do projeto e demonstrando um possível novo emprego do míssil para as Forças Armadas. Todavia, sublinha-se que para a conclusão dessa etapa, ainda será necessário o desenvolvimento de componentes críticos, como cabeças de combate, tubo lançador e sistema de propulsão, além de mais 2 lançamentos. Nessa etapa, o projeto sofreu com cortes orçamentários que acarretaram a necessidade de renegociações dos contratos vigentes e postergações de novas contratações, essenciais para o desenvolvimento dos componentes críticos. Esses cortes orçamentários refletiram em atrasos no cronograma e no cumprimento das metas estabelecidas. Nesse contexto, é importante sempre registrar que, com o objetivo de reduzir o impacto no cronograma do projeto, a MB celebrou, em abril de 2023, um Protocolo de Intenções com o EDGE Group (estatal de defesa dos Emirados Árabes Unidos), como alternativa para viabilizar a conclusão do projeto, o referido Grupo irá arcar com os compromissos financeiros dos contratos vigentes e dos contratos de desenvolvimentos futuros referentes ao MANSUP, tendo como contrapartida a participação, em regime de co-desenvolvimento, do Projeto do MANSUP de alcance estendido (MANSUP-ER). Dessa forma, a MB atuou para garantir a execução desse projeto estratégico, reforçando a soberania e a segurança do País, além de promover a Base Industrial de Defesa (BID).
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Em um projeto de elevada complexidade como o MANSUP, é natural que surjam desafios técnicos que possam ocasionar ajustes nos prazos inicialmente planejados. Contudo, uma parcela significativa dos atrasos registrados é atribuída às restrições orçamentárias, que geram postergações e impactos negativos na conclusão do projeto. Esses atrasos se agravam devido à defasagem tecnológica entre o projeto inicial e a disponibilidade dos componentes utilizados na produção do míssil, resultando em retrabalho de desenvolvimento. Tal situação implica custos e prazos elevados, além de gerar perda de capacitação técnica nas empresas envolvidas. Apesar do avanço significativo proporcionado pela parceria com o EDGE Group, que viabilizou a injeção de recursos extraorçamentários para a conclusão das fases finais do projeto, permanece indispensável a continuidade do contrato com a Fundação Ezute. Essa manutenção ainda representa uma necessidade orçamentária para a Marinha do Brasil, dada a relevância da Fundação no contexto do projeto. Como agente ativo desde o início, a Fundação Ezute desempenha o papel de Gestão Complementar e acumula um capital intelectual estratégico, essencial para o bom andamento das atividades de gerenciamento. A garantia desse suporte é crucial para assegurar a integração e a eficácia das ações desenvolvidas, garantindo que os objetivos do projeto MANSUP sejam alcançados com a qualidade e os prazos necessários para atender às demandas estratégicas da Marinha do Brasil.

Providências para tratamento da restrição: A Marinha do Brasil (MB) celebrou um Protocolo de Intenções com a estatal de defesa dos Emirados Árabes Unidos, EDGE Group, com o objetivo de viabilizar a conclusão do desenvolvimento do Projeto MANSUP. Por meio de um Acordo de Cooperação Técnica (ACT), o EDGE Group assumiu os compromissos financeiros relacionados aos contratos vigentes entre a MB e as empresas OMNISYS e SIATT. Além disso, o grupo investirá em novos contratos destinados ao desenvolvimento do Tubo Lançador, da Cabeça de Combate e de outros acessórios essenciais para o projeto. Com essa parceria, a condução do projeto passa a ter maior previsibilidade, permitindo o cumprimento dos prazos e metas estabelecidos pela MB, alinhados às necessidades estratégicas da Força. No âmbito orçamentário, cabe à Diretoria de Sistemas de Armas da Marinha (DSAM) assegurar a continuidade do contrato de Gerenciamento Complementar do Projeto, firmado com a Fundação Ezute, entidade que desempenha papel essencial na gestão do MANSUP. Esse contrato, que vigora até 2026, é fundamental para garantir a coordenação eficiente das atividades e o alinhamento com os objetivos estratégicos do projeto.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de São Paulo	74,1	76,9	80	80	81,32	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0924 - Fragatas Classe Tamandaré (FCT) disponibilizadas para a Marinha do Brasil - Programa de Recomposição do Núcleo do Poder Naval.

Indicador: 9899 - Números de Fragatas disponibilizadas para a MB

Meta: 05BV - Manter a disponibilidade das FCT à Esquadra brasileira.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 0
Meta prevista para 2025: 0
Meta prevista para 2026: 1
Meta prevista para 2027: 1

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 0
Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: A importância da continuação dos investimentos no Programa Fragatas Classe "Tamandaré" (PFCT) pode ser observada nas externalidades que serão trazidas à sociedade no que tange à salvaguarda das Águas Jurisdicionais Brasileiras e à proteção de nossas riquezas no Mar Territorial. O Programa Classe "Tamandaré" contribuirá para o desenvolvimento nacional, permitindo ao Brasil projetar e construir, de forma independente, os seus próprios navios, com o consequente desenvolvimento de estaleiros e mão de obra nacionais; a participação de universidades e institutos de pesquisa; a independência em tecnologias sensíveis; o fortalecimento da base industrial de defesa (BID); e a geração e sustentação de empregos. Mediante alterações no cronograma de entregas do Programa por parte da EMGEPRON, há uma nova previsão de disponibilização das Fragatas F-200 (Tamandaré) para o mês de dezembro de 2025 e da F-201 (Jerônimo de Albuquerque) para o mês de janeiro de 2027, o que justifica a necessidade de alteração das metas previstas para o período do PPA 2024-2027. No caso, a meta de 2025 passa da disponibilidade zero para a disponibilidade de 1 Fragata para a MB; com efeito, a meta de 2026 passa de 1 navio disponibilizado para zero naquele ano. No caso do ano de 2027, essa passa da atual previsão de zero disponibilidade no início da vigência do PPA 2024-2027, para 1 Fragata disponibilizada para a MB, em janeiro de 2027.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: Para a continuidade do Programa das Fragatas Classe Tamandaré, houve a necessidade de suplementação de recursos à EMGEPRON no montante de R\$ 2,95 bilhões, bem como ações para cumprir os aportes, por meio de crédito especial, ainda para 2024, de R\$ 1 bilhão, e o restante (R\$ 1,95 bilhão) distribuídos nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA) de 2025 e 2026.

Providências para tratamento da restrição: Em 2023, o pleito por uma nova capitalização, via crédito especial, recebeu aceitação positiva dos órgãos técnicos da área econômica do Governo Federal e o tema foi pautado na Junta de Execução Orçamentária (JEO). No entanto, na ocasião, não foram destinados recursos para novo aporte na Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON). Em fevereiro de 2024 a Secretaria Geral da Marinha (SGM) oficiou o Ministério da Defesa (MD), solicitando que a aquela pasta ministerial enviasse esforços para novos aportes na EMGEPRON. Na ocasião, foi apresentada a necessidade de suplementação de recursos para a continuidade do Programa, no montante de R\$ 2,95 bilhões, bem como ações para cumprir os aportes, por meio de crédito especial para 2024 de R\$ 1 bilhão e, também, inclusão de crédito no PLOA 2025 de R\$ 1,95 bilhão. Em abril do mesmo ano, a SGM encaminhou mais um Ofício ao MD, a fim de obter a capitalização de R\$ 2,95 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão no exercício 2024, mediante crédito especial; e o restante distribuído, entre 2025 e 2026. Neste sentido, o MD apresentou o pleito ao Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), por meio do Ofício nº 11.850/2024. Ademais, a Coordenadoria de Orçamento da Marinha (COrM), componente da estrutura organizacional da SGM, em conjunto com a EMGEPRON, vem procurando promover o programa e reiterar a necessidade de novos aportes nos Poderes Executivo e Legislativo, mediante participação em reuniões ministeriais e realização de Audiências Públicas no Congresso.

Notas do usuário: Mediante alterações no cronograma de entregas do Programa por parte da EMGEPRON, há uma nova previsão de disponibilização das Fragatas F-200 (Tamandaré) para o mês de dezembro de 2025 e da F-201 (Jerônimo de Albuquerque) para o mês de janeiro de 2027, o que justifica a necessidade de alteração das metas previstas para o período do PPA 2024-2027. No caso, a meta de 2025 passa da disponibilidade zero para a disponibilidade de 1 Fragata para a MB; com efeito, a meta de 2026 passa de 1 navio disponibilizado para zero naquele ano. No caso do ano de 2027, essa passa da atual previsão de zero disponibilidade no início da vigência do PPA 2024-2027, para 1 Fragata disponibilizada para a MB, em janeiro de 2027.

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Zona costeira e marinha	0	0	1	1	0	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 0925 - Navio de Apoio Antártico (NAPAnt) disponível para a Marinha do Brasil - Programa de Recomposição do Núcleo do Poder Naval.

Indicador: 9900 - NAPAnt disponibilizado para a Marinha do Brasil

Meta: 05BW - Manter a disponibilidade do NAPAnt ao PROANTAR

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 0
Meta prevista para 2025: 0

Meta prevista para 2026: 100
Meta prevista para 2027: 100

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 0
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: A importância da continuação dos investimentos na construção do Navio Polar pode ser observado na adesão do Brasil ao Tratado da Antártica em 1975 e ao início do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) em 1982, demandando a participação de um navio da Marinha do Brasil (MB) para apoio logístico, operacional e a realização de Levantamentos Hidroceanográficos (LH) de interesse da segurança da navegação na região. Além disso, há diversas externalidades à sociedade, como o incentivo à indústria de construção naval brasileira, a promoção de empregos diretos e indiretos, a contribuição para o contínuo desenvolvimento desse importante setor industrial, no que se refere ao conhecimento na construção e manutenção de navios de apoio, capazes de operar em diversas regiões do globo, em especial, na Região Antártica e permitir a participação de Fundações, Universidades e Institutos de Pesquisa nacionais. Mediante alterações no cronograma de entrega do NPo "Almirante Saldanha" pela EMGEPRON, do mês de setembro de 2025 para abril de 2026, faz-se necessária a alteração das metas de disponibilidade do navio para o PROANTAR no PPA 2024-2027. No caso, a meta de 100% de disponibilidade deverá constar apenas a partir de 2026, repetindo o percentual em 2027, momento onde o navio estará disponibilizado pela EMGEPRON para a MB.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Restrições para o alcance da meta: Não Há Restrições
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Notas do usuário: Por meio de decisão da MB, gerando inclusive um termo aditivo ao Contrato junto à EMGEPRON, foi alterada a denominação do meio de Navio de Apoio Antártico (NaApAnt) para Navio Polar (NPo). Dessa forma, sugere-se correção no PPA.

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Exterior	0	0,5	0,5	0,5	0	31/12/2024	Não	Mediante alterações no cronograma de entrega do NPo "Almirante Saldanha" pela EMGEPRON, do mês de setembro de 2025 para abril de 2026, faz-se necessária a alteração das metas de disponibilidade do navio para o PROANTAR no PPA 2024-2027. No caso, a meta de 100% de disponibilidade deverá constar apenas a partir de 2026, repetindo o percentual em 2027, momento onde o navio estará disponibilizado pela EMGEPRON para a MB.
Zona costeira e marinha	0	0,5	0,5	0,5	0	31/12/2024	Sim	Mediante alterações no cronograma de entrega do NPo "Almirante Saldanha" pela EMGEPRON, do mês de setembro de 2025 para abril de 2026, faz-se necessária a alteração das metas de disponibilidade do navio para o PROANTAR no PPA 2024-2027. No caso, a meta de 100% de disponibilidade deverá constar apenas a partir de 2026, repetindo o percentual em 2027, momento onde o navio estará disponibilizado pela EMGEPRON para a MB.

Entrega: 0926 - Implantação do Programa Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz).

Indicador: 9901 - Percentual de implantação do SisGAAz

Meta: 05BX - Elevar o percentual de desenvolvimento e implantação do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 8,8
Meta prevista para 2025: 21,39
Meta prevista para 2026: 38,87
Meta prevista para 2027: 51,11

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 1,5
Data de Referência: 31/12/2024

Análise geral da realização da Entrega: A importância da continuação dos investimentos no Programa de desenvolvimento do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz) pode ser observada nas externalidades, onde vislumbra-se que os projetos oriundos do Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz) sejam capazes de gerar significativo volume de empregos, além de representar para o País a possibilidade de reafirmação incondicional de sua soberania, aumentando a presença do Estado Brasileiro nas suas águas e a consciência situacional marítima. Além disso, haverá um incremento da mentalidade de segurança, diminuição da percepção de risco nas atividades marítimas e apoio às operações de Socorro e Salvamento e atividades interagências. O resultado pretendido contribui para o aumento do grau de prontidão da MB na patrulha do mar territorial para a defesa de vidas humanas, da preservação da soberania nacional e fomento da indústria nacional na geração de empregos indiretos. - O indicador da entrega referencia os marcos contratuais entregues (ou cumpridos) para o período de apuração (ano) dividido pelos marcos contratuais previstos para o período de apuração (ano). - O Projeto foi planejado no PPA com recursos bem acima do que recebidos ao longo de 2024, em especial frente às restrições orçamentárias da Força Naval e sua não entrada na carteira de investimentos do Novo PAC, fragilizando sobremaneira as expectativas quanto à evolução do projeto ao longo do período do PPA 2024-2027. Dessa forma, observa-se pelo indicador da meta, inicialmente prevista para um avanço de 8,8% para 2024, alcançar apenas 1,5%, ou seja, há uma previsão de entrega bem restrita quando comparada ao que se previu no início do Governo. Diversas estão sendo as iniciativas e gestões para equalizar a questão de aportes de recursos no projeto do SisGAAz, em especial com a proposta de emendas parlamentares para a LOA 2025 (ainda em discussão), mas que em não sendo atendidas, refletirá na posterior necessidade de alteração das metas do projeto para o período de 2025 a 2027, a ser apontada no monitoramento de meio de ano de 2025.

Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários); Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade)

Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)

Detalhamento da restrição: O Projeto vem recebendo montante muito aquém daquilo que foi previsto por ocasião da elaboração do PPA 2024-2027, além de ter sido afetado com o corte orçamentário ocorrido ao longo de 2024, afetando, diretamente, o cumprimento das metas planejadas.

Providências para tratamento da restrição: - Diante do contexto de 2024, foi solicitado recurso complementar à LOA-2024 ao MD, no montante mínimo de R\$ 617,5 milhões, dentre os quais, parcela para o remanejamento de recursos para o projeto, constante no Ofício nº 24/2024, da Secretaria-Geral da Marinha ao Ministério da Defesa. Contudo, não houve qualquer atendimento extra durante o 2º semestre que alterasse o status do projeto, refletidos no alcance de apenas 1,5% da meta para 2024, frente à expectativa inicial de 8,8%. Para 2025, espera-se um aporte de maior relevância no projeto, em especial caso haja o atendimento de recursos oriundos de emendas parlamentares, uma vez que a LOA-2025 ainda encontra-se em discussão no Congresso Nacional.

Restrições para o alcance da meta: Carência de espaço na agenda decisória (falta de prioridade)

Detalhamento da restrição: Quando da elaboração da carteira de projetos prioritários do Governo Federal em 2023, reunidos no Novo PAC, o SisGAAz foi apresentado como um dos projetos estratégicos candidatos da Força Naval, com o montante estimado de R\$ 1.500 milhões entre os anos de 2024 e 2026, e R\$ 2.500 milhões para os anos seguintes. Contudo, não foi priorizado na Agenda de investimentos do Governo Federal. Em outras palavras, o SisGAAz dependerá dos recursos discricionários da MB para a sua continuidade, tanto em termos de investimentos quanto de custeio daquilo que hoje já produz em termos de entrega para a sociedade.

Providências para tratamento da restrição: Permanecem gestões junto à Casa Civil e outros atores do processo decisório nacional (por exemplo: Congresso Nacional, por meio de emendas parlamentares) para, oportunamente, incluir o SisGAAz na agenda prioritária do Novo PAC, uma vez que, apesar das severas restrições orçamentárias impostas à Força Naval, o projeto permanece no portfólio estratégico da MB.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
--------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	----------------------	--------------------	---	------------------

No Estado do Rio de Janeiro	0,95	0,98	1	2,3	1,5	31/12/2024	Não	Não informado
-----------------------------	------	------	---	-----	-----	------------	-----	---------------

Entrega: 0927 - Programa de Navios-Patrolha - Construção de NPa 500t.

Indicador: 9902 - Número de Navios-Patrolha entregues à Marinha do Brasil

Meta: 05BY - Construir Navios-Patrolha (NPa) de 500 toneladas.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 1
Meta prevista para 2025: 3
Meta prevista para 2026: 2
Meta prevista para 2027: 3

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 0
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: Observa-se que o ano de 2024, a despeito de não ter sido entregue nenhum navio e das severas restrições orçamentárias, há que se destacar alguns marcos essenciais do projeto, tais como (i) edificação final do casco; (ii) assinatura Termo de Compromisso entre o Instituto de Pesquisa da Marinha (IPqM) e a Diretoria de Gestão de Programas da Marinha (DGePM) para o início do desenvolvimento dos Sistema de Controle e Monitoração (SCM) e Sistema de Comando e Controle Georreferenciado (SicC2Geo) dos navios; e (iii) a assinatura do contrato para aquisição do sistema de comunicação por satélite na Banda X. Nesse sentido, reforça-se a importância da continuação dos investimentos no Programa de Obtenção de Navios Patrulha (PRONAPA) pode ser observada nas capacidades ao país trazidas pelos meios, como emprego nas mais variadas missões, com destaque para operações de defesa das plataformas de exploração e exploração de petróleo e gás no mar; patrulha naval e fiscalização nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB); apoio às atividades de salvaguarda da vida humana no mar, na área de responsabilidade do Brasil; combate à poluição e exploração ilegal dos recursos vivos e não vivos da Amazônia Azul; e apoio às ações de Defesa Civil. Ademais, diversas são as externalidades associadas o PRONAPA, se destacando (i) a geração de empregos no setor da construção naval, (ii) a contribuição para o desenvolvimento de uma Infraestrutura modernizada no país voltada à manutenção e a construção de meios navais, bem como (iii) o incremento do potencial tecnológico e o desenvolvimento da Base Industrial de Defesa (BID). Dessa forma, o PRONAPA foi englobado nas metas do Novo PAC e o cronograma atual prevê a entrega de um navio (NPa “Mangaratiba”) até 2026, quatro navios até 2030 e outros seis navios até 2036.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: A Ação Orçamentária do Projeto possuía em 2024 uma Dotação Inicial de R\$ 179.8 milhões. Porém, houve um corte orçamentário na ordem de R\$ 100 milhões, o que reduziu consideravelmente os recursos destinados ao Projeto, ocasionando a postergação de metas físicas para o exercício de 2025.
Providências para tratamento da restrição: O Cronograma da construção dos meios precisou ser reajustado, de forma a se adequar aos recursos atualmente previstos para o Projeto no exercício de 2024.
Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Rio de Janeiro	-	-	-	-	0	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 2007 - Programa de formação e preparação de militares e servidores civis da Marinha do Brasil.

Indicador: 11334 - Número de militares e servidores civis da Marinha do Brasil formados e preparados

Meta: 05UQ - Elevar o número de militares e servidores civis envolvidos em cursos, treinamentos específicos, operações e exercícios singulares realizados pela MB, no país e no exterior.

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 46.000
Meta prevista para 2025: 46.000
Meta prevista para 2026: 46.000
Meta prevista para 2027: 46.000

Informações do Monitoramento

<p>Quantidade alcançada: 50,302</p> <p>Data de Referência: 31/12/2024</p> <p>Análise geral da realização da Entrega: No ano de 2024 a Marinha do Brasil deu prosseguimento ao Programa de qualificação e capacitação contínua de militares e servidores, para o emprego em atividades de natureza técnico-profissional, em diferentes níveis e modalidades de ensino, conduzidas pelas Instituições de Ensino da Força. Cumpre mencionar a disseminação de conhecimentos na condução de projetos importantes para a sociedade brasileira, sobretudo no campo da Ciência e Tecnologia, a partir de Acordos e Convênios junto a outras instituições. Releva destacar que, ao término do período do Serviço Ativo/Obrigatório da Marinha, os militares capacitados pelo Sistema de Ensino Naval, incorporam-se ao mercado de trabalho, em melhores oportunidades, contribuindo de forma direta, para o desenvolvimento em diversos setores da economia brasileira. Apesar do exercício de 2024 ter sido marcado por um cenário de relevantes bloqueios e cortes orçamentários, a meta foi superada uma vez que buscou-se, a todo instante, não prejudicar a quantidade de cursos e alunos em capacitação. Ademais, a relevante quantidade de alunos matriculados em cursos na modalidade de ensino à distância contribuiu para o alcance da meta.Foi sinalizada a necessidade de revisão para o próximo exercício. A insuficiência orçamentária se deu em uma análise qualitativa, uma vez que os investimentos nas instalações físicas de ensino foram prejudicados com os bloqueios e cortes orçamentários que ocorrerem no ano de 2024. O indicador mede a quantidade de alunos capacitados nas diversas instituições, o que demonstrou, de fato, que, quantitativamente, a meta foi superada. Ademais, foi sinalizada a necessidade de revisão – próximo exercício.</p> <p>Justificativa para não regionalização do resultado: O produto/benefício advindo das referidas despesas é distribuído por todo o país, na medida em que os militares/servidores capacitados nos cursos descritos são movimentados para servir nas diversas unidades da Marinha do Brasil, ao término dos mesmos.</p> <p>Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Sim</p> <p>Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)</p> <p>Há previsão de Alcance da Meta?: Não</p> <p>Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)</p> <p>Detalhamento da restrição: No decorrer do exercício de 2024, foi verificado um cenário restritivo, no qual houve sucessivos cortes orçamentários, tendo a Marinha envidado esforços para cumprir as metas que objetivam a capacitação de pessoal, tendo em vista os compromissos assumidos pela Força, de modo a não inviabilizar o processo evolutivo do Sistema de Ensino Naval. O impacto das restrições reverberou no cancelamento, suspensão e/ou postergação de determinados Acordos Administrativos firmados com as mais diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil, sobretudo, nas áreas de Ciência e Tecnologia, contribuintes da disseminação de conhecimentos pela condução de projetos importantes para a sociedade brasileira. Outra consequência da escassez de recursos foi a redução do efetivo de pessoal no processo de capacitação técnico-profissionalizante, em função do decréscimo da participação de militares e servidores civis em cursos extra-MB, nas diversas Instituições de Ensino Superior no País e Exterior. Neste contexto, a Marinha precisa manter elevado investimento em patrimônio intangível: a capacitação de seu pessoal garantindo condições de pronto emprego. A redução no patamar de investimento em infraestrutura incorre na intensa degradação das instalações das Organizações Militares de Ensino da Marinha, tendo em vista a dificuldade de manter o patrimônio, de forma preventiva e corretiva, frente aos desgastes e intempéries naturais, podendo acarretar danos e prejuízos à União, além de colocar em risco a segurança das tripulações.</p> <p>Providências para tratamento da restrição: Foram adotadas as seguintes providências, frente ao cenário orçamentário restritivo: 1.1) cancelamento, suspensão e/ou postergação de determinados Acordos Administrativos, firmados com as mais diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil; 1.2) redução do efetivo de pessoal que seria submetido a determinados processos de capacitação técnico-profissionalizante; e 1.3) diminuição do patamar de investimentos em infraestrutura, aumentando a degradação das instalações físicas das Instituições de Ensino da Marinha, que necessitam de manutenções regulares, dado o longo tempo de utilização.</p>

Notas do usuário: -

Entrega: 2008 - Programa de controle e fiscalização do tráfego aquaviário nas Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB)

Indicador: 11335 - Índice de operações de fiscalização naval realizadas

Meta: 05UR - Elevar o percentual de operações de fiscalização naval realizadas

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 73
Meta prevista para 2025: 76
Meta prevista para 2026: 83
Meta prevista para 2027: 87

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 110
Data de Referência: 31/12/2024
Análise geral da realização da Entrega: Durante o ano de 2024 foram realizadas 273.399 inspeções navais pela Marinha em todo o Brasil, por meio de ações sob a responsabilidade das 69 Capitânicas, Delegacias e Agências. Observa-se que tecnicamente, não houve grande variação em relação ao trabalho executado no ano de 2023, onde no mesmo período foram realizadas 270.102 inspeções navais, um acréscimo de menos de 2%. Contudo, é importante esclarecer que as ações de fiscalização do tráfego aquaviário são divididas em dois períodos (distintos em demanda) ao longo do ano: (a) Alta temporada: compreendido entre os meses de dezembro a fevereiro, é quando as ações de fiscalização, na maioria das regiões do país, são intensificadas, por meio da realização da Operação Verão. Nesse período, há aumento significativo da movimentação de embarcações, em especial aquelas classificadas com Esporte e Recreio e as de Turismo Náutico; e (b) Baixa temporada: compreendido entre os meses de março a novembro, corresponde ao período de menor movimentação de embarcações, quando as ações de fiscalização são reduzidas. Logo, sublinha-se que tanto a gestão administrativa quanto a colaboração entre as diversas Organizações Militares envolvidas foram fundamentais para o sucesso na execução das inspeções navais realizadas ao longo de 2024. A partir de um planejamento detalhado, focado na busca pela maximizaçãodo uso dos recursos disponíveis e, assim, cumprir as metas estabelecidas na entrega do PPA, mesmo frente aos desafios impostos, como a redução de recursos orçamentários e humanos, onde os militares e as equipes de inspeção naval mobilizaram-se em escala extraordinária, para garantir a continuidade dos trabalhos, adotando uma abordagem de maior produtividade e dedicação, garantindo a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana no mar e a prevenção da poluição hídrica.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: -
Há previsão de Alcance da Meta?: Não
Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
Zona costeira e marinha	-	-	-	-	110	31/12/2024	Não	Não informado

Entrega: 3282 - Fragatas Tamandaré Emgepron - Construção de 4 Fragatas

Indicador: 12548 - Número de Fragatas Classe Tamandaré entregues à EMGEPRON

Meta: 07QS - Construir Fragatas Classe Tamandaré (FCT)

Informações básicas

Quantitativa:: Sim
Meta prevista para 2024: 0
Meta prevista para 2025: 0
Meta prevista para 2026: 1
Meta prevista para 2027: 0

Informações do Monitoramento

Quantidade alcançada: 0
Data de Referência: 31/01/2024
Análise geral da realização da Entrega: O Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT) consiste na construção de quatro navios em estaleiro nacional, com transferência de tecnologia e participação de empresas brasileiras. Após a entrega de cada Fragata, será formalizada a transferência do domínio à Marinha do Brasil (MB) por meio de um contrato de instituição de domínio público. A partir desse momento, embora a propriedade seja mantida com a EMGEPRON, a operação e a manutenção dos navios serão de responsabilidade da MB. O PFCT apresentou a seguinte evolução ao longo de 2024: - F200 - Fragata Tamandaré: avanço físico de 55% para 76%; - F201 - Fragata Jerônimo de Albuquerque: avanço físico 35% para 55%; - F202 - Fragata Cunha Moreira: avanço físico de 32% para 36%; e - F203 - Fragata Mariz e Barros: avanço físico de 31% para 33%. Considerando-se a linha de base atual, a previsão é de que o recebimento provisório dos navios, pela EMGEPRON, ocorra em DEZ25, JAN27, FEV28 e FEV29. A execução do cronograma até o momento indica que a meta será atingida.
Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício: Não
Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Há previsão de Alcance da Meta?: Não

Restrições para o alcance da meta: Insuficiência Orçamentária (falta de recursos orçamentários)
Detalhamento da restrição: Por meio de uma capitalização de R\$ 9,5 bilhões realizada pelo Governo Federal, foi efetuado um aporte financeiro na Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), possibilitando a contratação da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Águas Azuis para a construção das Fragatas Classe Tamandaré (FCT). O programa é conduzido em um estaleiro nacional, com ênfase na Participação da Indústria Nacional (PIN), Transferência de Tecnologia (ToT), desenvolvimento da Gestão do Ciclo de Vida (GCV) e do Apoio Logístico Integrado (ALI). O PFCT é um projeto de longo prazo, com previsão de conclusão em 2030. No entanto, desde o início de sua execução, o cenário macroeconômico observado entre 2020 e 2022 — marcado por índices IGP-M e IPCA acima da média histórica — impactou significativamente o contrato firmado entre a EMGEPRON e a SPE Águas Azuis. Nesse período, o índice de reajuste acumulado no contrato alcançou 24,8% em 2021 e 41,3% em 2022, superando todas as opções disponíveis de aplicações financeiras dos recursos capitalizados pela empresa. Esse descompasso entre os reajustes contratuais e a rentabilidade dos recursos resultou em insuficiência dos valores originalmente aportados pela União para a execução integral do programa. Com base nas projeções mais recentes, estima-se que os recursos se esgotarão no início do segundo semestre de 2026, com uma necessidade financeira projetada de R\$ 2,95 bilhões para se chegar ao término do programa, previsto para 2030.
Providências para tratamento da restrição: Os déficits projetados para o Programa, distribuídos por ano, são os seguintes: R\$ 177 milhões em 2026; R\$ 1.524 milhões em 2027; R\$ 826 milhões em 2028; R\$ 320 milhões em 2029; e R\$ 103 milhões em 2030, totalizando R\$ 2.950 milhões até sua conclusão. Diante desse cenário, estão em andamento tratativas para uma nova capitalização da EMGEPRON, visando garantir a sustentabilidade financeira do PFCT e assegurar a entrega das quatro Fragatas previstas.

Notas do usuário: -

Regionalizações da Meta

Região	Meta prevista para 2024	Meta prevista para 2025	Meta prevista para 2026	Meta prevista para 2027	Quantidade alcançada	Data de Referência	Sinalização de necessidade de revisão – próximo exercício	Notas do usuário
No Estado de Santa Catarina	-	-	-	-	0	31/01/2024	Não	Não informado